

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2549 • Quarta-feira, 29 de abril de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

COVID-19 (dados de terça-feira, 28 de abril): Mais de 200 mil mortos e três milhões de infetados em todo o mundo EUA: quase um milhão de infetados e mais de 56 mil mortos

A pandemia de Covid-19 que já ultrapassou os três milhões de infetados, matou mais de 211 mil pessoas em todo o mundo desde que surgiu em dezembro na China. De acordo com dados oficiais da manhã de terça-feira, 28 de abril e quando fechávamos esta edição, foram registados 211.185 mortos e mais de 3.030.340 infetados em 193 países. Pelo menos

832 mil pessoas foram consideradas curadas pelas autoridades de saúde. Os Estados Unidos, que registaram a primeira morte ligada ao coronavírus no final de fevereiro, lideram em número de mortos e casos, com 56.253 e 988.469, respetivamente. Pelo menos 111.583 pessoas foram declaradas curadas nos EUA.

Nordestenses nos Estados Unidos vão apoiar a Santa Casa da Misericórdia do Nordeste

A comissão organizadora do convívio nordestense nos Estados Unidos promove uma campanha de angariação de fundos em prol da Santa Casa da Misericórdia do Nordeste, na ilha de São Miguel

• 03

As máscaras e os heróis da comunidade


(Foto PT/Augusto Pessoa)

Liduína Cavaco, portuguesa natural da ilha Terceira e residente em North Providence, RI, é uma das muitas portuguesas que nestes tempos difíceis da pandemia do Covid-19 demonstram o seu espírito de voluntariado fazendo máscaras de proteção para pessoas amigas e até mesmo instituições, neste caso concreto para o Rhode Island Hospital.

• 07

Igrejas portuguesas em Massachusetts



Esta edição inclui um destacável dedicado às igrejas portuguesas no sudeste de Massachusetts

• 10-14

Solidariedade em Fall River

A Comissão de Festas de São João, Fall River, organização recentemente criada, tem vindo a promover ações de solidariedade atribuindo refeições para famílias carentes e cabazes para crianças



• 05

Taxa de desemprego nos EUA perto dos 20%

• 04

Sugestão de leitura
Memórias do 25 de Abril



• 17

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY


Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Impostos
Entra como cliente e sai como amigo
BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO • BOA REPUTAÇÃO
www.cardosotravel.com

S&F CONCRETE CONTRACTORS
50 anos a construir a América


S&F CONCRETE CONTRACTORS INCORPORATED



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



***A Família Amaral, proprietária
 do Amaral Central Market agradece
 publicamente as diversas
 manifestações de pesar
 e gestos de solidariedade
 por este momento doloroso
 em que atravessamos!
 Muito obrigado a todos!***

***Cuide da sua saúde e da saúde dos outros!
 Obedeça às normas restritivas
 das autoridades!***

South Coast Health cria nova unidade de terapia intensiva em New Bedford

A unidade de terapia intensiva de última geração (investimento de 14 milhões de dólares) da Southcoast Health está prevista ser inaugurada dentro de um mês. Mas entretanto terá de ser acelerada a sua conclusão.

A unidade é parte da resposta ao potencial impacto da pandemia do COVID-19 na região, disseram autoridades da Southcoast nesta semana durante um “corte de fita virtual” apresentado por líderes administrativos e clínicos.

A nova UTI, construída no quarto andar do St. Luke’s Hospital, em New Bedford, mais do que duplica o tamanho da unidade anterior, que permanecerá em operação para lidar com o aumento do volume de pacientes relacionados com o coronavírus. Posteriormente, o espaço será redirecionado para pacientes cirúrgicos.

“O facto de que este investimento na nossa comunidade possa estar em operação num momento tão crucial é uma conquista

notável por parte de nossa equipa”, disse Keith Hovan, presidente e CEO da Southcoast Health. “Num momento de tanta incerteza, esses heróis da linha de frente da saúde e trabalhadores essenciais surpreendentes são uma fonte de confiança que inspira gratidão e esperança duradouras.”

A nova UTI adicionará 16 leitos em salas de 440 pés quadrados à capacidade do hospital. Outros recursos incluem um sistema de vídeo avançado para monitoramento e comunicação segura entre paciente e enfermeiro, janelas de triagem transitórias para privacidade e imagens da região criadas por artistas locais para promover um ambiente relaxante.

Autoridades disseram que a nova UTI também se alinha ao processo da Southcoast Health para estabelecer o St. Luke’s como um centro de trauma de nível II, o que significa que os pacientes podem receber cuidados críticos sem precisar de transporte para

Providence ou Boston.

A Southcoast Health é a maior provedora de cuidados primários e especializados na região, atendendo comunidades em Rhode Island e todo o sudeste de Massachusetts.

É composta por três hospitais de cuidados intensivos - o Charlton Memorial Hospital em Fall River, o St. Luke’s Hospital em New Bedford e o Tobey Hospital em Wareham, e também fornece serviços de saúde em parceria com a Acadia na Southcoast Behavioral Health em Dartmouth.

Os sete centros de atendimento urgente da Southcoast Health, dois centros de atendimento de cancro e várias instalações ambulatoriais adicionais oferecem serviços para mais de 724.000 residentes em 33 comunidades, cobrindo mais de 900 milhas quadradas no sudeste de Massachusetts e Rhode Island.

Com mais de 7.500 funcionários, a Southcoast Health é o maior empregador de Southeastern Mass.

Nordestenses nos EUA vão apoiar a Santa Casa da Misericórdia do Nordeste

A comissão organizadora do convívio nordestense da Nova Inglaterra, que tem por presidente o empresário Tony Soares, leva a efeito uma campanha de angariação de fundos em prol da Santa Casa da Misericórdia do Nordeste, na ilha de São Miguel.

Movida pela grande onda de solidariedade a partir da terra de origem motivada pelo mais recentes ocorrências trágicas, a comissão organizadora do convívio nordestense, que tem apoiado ao longo de mais de vinte anos outras causas humanitárias naquele concelho micalense, pede o apoio de todos os nordestenses da diáspora àquela instituição, que enfrenta momentos difíceis.

Em contacto com o provedor da SCMN, José Carlos Carreiro, antigo presidente da autarquia nordestense, alguns elementos da comissão organizadora inteiraram-se da real situação que aquela instituição social e humanitária enfrenta.

“Estou muito sensibilizado com esta iniciativa

por parte da comissão do convívio nordestense nos EUA, que não obstante estarem também a atravessar momentos difíceis nas suas comunidades, nunca esquecem a sua terra de origem manifestando o seu apoio para com esta casa, que precisa de muito material de equipamento de proteção individual, nomeadamente máscaras, luvas, batas, pantalonas, mangas e toucas e tudo isto tem um custo elevado”, referiu José Carlos Carreiro.

Refira-se que a Santa Casa da Misericórdia do Nordeste tem recebido vá-

rios donativos de nordestenses na região Açores e agora os nordestenses e amigos radicados nos EUA vão poder dar o seu contributo monetário.

Os interessados em contribuir deverão contactar os seguintes elementos da comissão, a saber:

Tony Soares (tel. 774-264-0120), José Maria Rego (508-951-4619), Martinho Correia (508-496-1282), Francisco Resendes (508-496-8526), João Sousa (401-421-0111). Os cheques devem ser emitidos com o nome de Amigos do Nordeste.

Realização da Festa do Santíssimo Sacramento 2020 está em dúvida

A pandemia do COVID-19 já obrigou ao cancelamento de muitas festas de verão e uma das que está em dúvida é a Festa do Santíssimo Sacramento, promovida pela comunidade madeirense e que se realiza há 106 anos em New Bedford, tendo lugar este ano de 30 de julho a 2 de agosto.

A comissão organizadora divulgou a semana passada um comunicado dando conta que têm tido discussões contínuas sobre a festa deste ano com o mayor Jon Mitchell, governo estadual e líderes da área da saúde, e que está agendada uma reunião para maio, em que será tomada uma decisão.

Organizações culturais de Rhode Island recebem ajuda financeira federal

As agências estaduais de artes e humanidades de Rhode Island receberão \$840.600 em fundos federais designados para assistência a organizações artísticas e culturais afetadas pela crise do COVID-19, de acordo com uma declaração conjunta do Rhode Island State Council on the Arts (RISCA) e do Rhode Island Council for the Humanities (Conselho das Humanidades).

Os recursos são provenientes da Coronavirus Aid, Relief, and Economic Security Act (CARES), lei federal criada em parte para preservar empregos e ajudar as organizações forçadas a fechar devido à disseminação do COVID-19.

A RISCA receberá \$424.300 da National Endowment for the Arts (NEA), e o Conselho de Humanidades receberá \$416.300 da National Endowment for the Humanities (NEH). Randall Rosenbaum, diretor executivo do RISCA, agradeceu o apoio federal e revelou que as organizações artísticas e culturais de Rhode Island foram profundamente afetadas pela crise atual.

Elizabeth Francis, diretora executiva do Conselho de Humanidades de Rhode Island, observou que “este é um período assustador e incerto, e as organizações de humanidades sofreram perdas sem precedentes”.

Rosenbaum e Francis expressaram gratidão à delegação estadual no Congresso, os senadores Reed e Whitehouse e os congressistas Langevin e Cicilline.

Renovação das cartas de condução

O Massachusetts Registry of Motor Vehicles (RMV) anunciou o prolongamento dos prazos de inspeção de veículos e renovação das cartas de condução.

Embora a RMV tenha anunciado anteriormente extensões de 60 dias para a maioria das credenciais, registos de placas e adesivos de inspeção expirados ou expirando em março e abril, foi agora anunciada uma extensão adicional de 60 dias.

Assim, todas as cartas de condução que expiram em maio de 2020 passam a agora expirar em julho de 2020 e não precisam ser renovadas no momento. Essa extensão também se aplica àqueles cuja credencial expirada em março de 2020 já foi prorrogada por 60 dias. A data de validade específica geralmente coincide com a data de nascimento de um indivíduo.

Os adesivos anuais de inspeção de segurança e emissões de veículos que expiram em 31 de maio de 2020 expiram agora em 31 de julho de 2020. Essa extensão também se aplica àqueles cujo adesivo de inspeção vencido em março de 2020 já foi prorrogado por 60 dias.



Affordable Housing Opportunity

GIFFORD WORKFORCE APARTMENTS

591 Gifford Street
Falmouth, MA 02540

Gifford Workforce is a newly constructed 10 unit housing development, featuring ONLY one bedroom units.

**Rental Lottery to be held on
Friday, August 28, 2020 @ 2PM
Falmouth Town Hall-Selectman’s Meeting Room**

Applications Available Monday April 27, 2020

Applications available at: www.falmouthhousingcorp.org
Or by Calling: 508-540-4009, **Or By e-mail:** lottery@falmouthhousingcorp.org
Or At

Falmouth Housing Corporation
704 Main Street, Suite D
Falmouth, MA 02540

In the box labeled “Gifford Workforce Apartments”, this is an ADA accessible location.

Applications may be available at more locations once current conditions allow.
Please check our website for other locations.

Completed Applications must be received at

Falmouth Housing Corporation
704 Main Street Suite D
Falmouth, MA 02540

By Wednesday, July 15, 2020 by 5:00PM.
In person, faxed to 508-548-6329, email or mailed and postmarked by that day.

Maximum Household Income Per Number of Occupants

	1 Bedroom	Rent	1 Person	2 People
50% AMI		\$858	\$33,850	\$38,650
80% AMI		\$1,175	\$54,150	\$61,850

Rent Includes Utilities *Not Included: Cable, Internet and Telephone*

Use and Occupancy Restrictions Apply - LEP Services available
For more information or reasonable accommodations,
call Falmouth Housing Corporation 508-540-4009 TTY/TTD 800-439-2370

Due to COVID-19, Public Information Sessions are currently NOT scheduled.
Please check our website
www.falmouthhousingcorp.org or call 508-540-4009, for more information.

Falmouth Housing Corporation does not discriminate on the basis of race, color, religion, sex, national origin, sexual orientation, age, familial status or physical or mental disability in the access or admission to its programs or employment, or in its programs, activities, functions or services. Disabled persons are entitled to request a reasonable accommodation of rules, policies, practices, or services, or to request a reasonable modification of housing, when such accommodations or modifications are necessary to afford the disabled person equal opportunity to use and enjoy said housing.



wjfd.com
Desde 1975
50.000 watts
97.3 FM
A maior rádio Portuguesa da América do Norte

Caso Rui Pinto chega aos EUA

A nomeação do juiz Paulo Registo, conhecido adepto do Benfica, para julgar o processo de Rui Pinto foi além fronteiras mesmo em tempo de pandemia e atravessou o Atlântico.

O juiz, assumido benfiquista, solicitou escusa de intervir no julgamento do pirata informático, “por existir suspeita sobre a sua imparcialidade”, mas a relação da justiça portuguesa com o clube da Luz foi ainda assim questionada pelo jornal “New York Times”, um dos mais importantes órgãos de comunicação social dos EUA.

O “New York Times” publicou dia 22 de abril um artigo sobre o hacker português suspeito de estar por trás das denúncias divulgadas pelo *Football Leaks*, em que não se limita a analisar o facto de o magistrado ser adepto de um clube implicado no *Football Leaks*, mas vai ao ponto de questionar a importância de “juizes, procuradores e mesmo o primeiro-ministro de Portugal” serem benfiquistas. Põe-se em causa até que ponto esse fator pode influenciar “casos que afetam os interesses do clube”.

A reportagem do jornal americano lança dúvidas sobre as relações das águias com a Justiça. Clube reage mostrando as respostas que enviou à publicação e questionando o interesse do jornal nas “guerras do futebol português”.

O Benfica reagiu à reportagem intitulada “O clube de futebol como Estado Soberano”, revelando o teor das perguntas feitas pelo jornalista do NYT e das respostas dos advogados do clube. “O Benfica é totalmente alheio, não tendo qualquer envolvimento, nem qualquer ligação, nem participação em qualquer qualidade” nesse assunto (o processo de Rui Pinto), garantiu o clube encarnado.

O repórter do “NYT” questionou o clube da Luz sobre um documento de 49 páginas a que teve acesso, onde consta “um slide, que fala sobre como influenciar a federação, os órgãos políticos, os media e a comissão de arbitragem”. O clube não confirma a existência de tal slide, mas garante que nunca “os profissionais do Benfica atuaram ou sugeriram quaisquer ações que não fossem perfeitamente legais”.

“Algumas pessoas dizem que o Benfica tem uma influência pouco saudável nos órgãos de poder de Portugal. O que é que se diz a isto?”, questiona o “NYT”.

“A primeira pergunta que alguém deve fazer é “quem” são as “algumas pessoas?”, respondem os representantes encarnados. “Os adversários do Benfica? Os adversários profissionais dos apoiantes de renome do Benfica? Algumas pessoas que querem ganhar campeonatos sem terem capacidade para o fazer, e assim usam todo o tipo de argumentos para falsamente reclamar contra o Benfica? E, também, aqueles que usam roubos, pirataria, que fazem campanhas de difamação, etc? Não nos esqueçamos que

para atacar o Benfica, o maior e mais competente clube de futebol de Portugal, alguém pagou a hackers/piratas e assaltantes para obter informações comerciais sigilosas. Se algo semelhante ocorrer nos EUA, as autoridades, como o Departamento de Justiça, FBI, e até órgãos políticos, etc., estariam a perseguir e a acusar os hackers, os assaltantes e os agentes de difamação”, respondeu o clube.

O jornal falou com o advogado de Rui Pinto, Francisco Teixeira da Mota, que disse “gostaríamos que a pessoa que vai julgar fosse alguém que não estivesse comprometido com o Benfica”.

Outro dos ouvidos pelo jornal americano foi Mário Figueiredo, antigo presidente da Liga Portuguesa. O ex-dirigente falou de uma forma mais global: “É preciso compreender a história portuguesa para perceber a importância do futebol na nossa cultura, na política, mesmo na nossa vida quotidiana”.

Figueiredo terá contado ao “NYT” que vários presidentes dos três maiores clubes tiveram várias vezes problemas com a justiça, mas nenhum foi condenado enquanto ocupava esse cargo.

Os norte-americanos procuraram também saber a opinião da ex-eurodeputada Ana Gomes. A comentadora política utilizou uma expressão que o próprio jornal sublinha: “a captura do Estado”, dando-lhe o significado de açambarcamento do poder máximo “através da captura de pessoas que estão numa posição institucional no próprio Estado e um dos pilares principais é o sistema de justiça.”

Em jeito de reação à publicação, o Benfica defendeu-se e negou as críticas que são apontadas, dizendo que são “motivadas por inveja pelos anos de sucesso” do clube. “Teorias da conspiração são o alimento diário da internet, das redes sociais e, infelizmente, mesmo jornais confiáveis e com reputação”, pode ler-se na nota divulgada pelo clube presidido por Luís Filipe Vieira.

Esta não foi a primeira vez que o jornal dedicou atenção ao Benfica (também escreveu sobre o caso dos e-mail) e a Rui Pinto. O fundador do *Football Leaks*, que revelou inúmeros segredos e informação privada e confidencial de alguns clubes, começou entretanto a colaborar com a justiça e foi colocado em prisão domiciliária numa casa disponibilizada pela Polícia Judiciária.

Mas será o Benfica “um polvo com tentáculos que se estendem até ao poder estatal e instâncias futebolísticas?”, questiona o jornal.

Perante esta pergunta o clube da Luz lembra que “algumas investigações judiciais e decisões do Tribunal já demonstraram e decidiram onde está o polvo, quem é o polvo e porque é que alguns clubes rivais do Benfica es-

Centro da Mulher em New Bedford presta serviço a vítimas de violência doméstica e abuso sexual

O Centro da Mulher (Women’s Center) em New Bedford continua a prestar serviços de apoio a mulheres vítimas de violência doméstica e abuso sexual, não obstante estes tempos difíceis da pandemia do Covid-19.

O centro, embora temporariamente encerrado, por ordens do governador de Massachusetts, continua no entanto a prestar serviços, os quais incluem:

- Linha telefónica de apoio por 24 horas, para situações de emergência provocadas por abuso sexual, físico ou emocional;
 - Resposta a hospitais locais via telefone;
 - Serviço de conselho e apoio emocional por telefone através de conselheiros disponíveis, de forma confidencial;
 - Serviços de apoio legal, quer seja em tribunais ou em departamentos da polícia, via telefone;
 - Os lares e casas de abrigo continuam abertos, mas de momento sem camas disponíveis, embora haja alguns quartos de hotel disponíveis temporariamente destinados a casos de emergência;
- O Centro da Mulher presta também assistência

financeira e cartões destinados a compras em supermercados.

Os interessados em usufruir destes serviços, em inglês, português ou espanhol, 24 horas por dia, devem ligar para 508-999-6636.

Os serviços de apoio e aconselhamento, gratuitos e confidenciais, estão disponíveis entre as 9:30 da manhã e as 4:30 da tarde.

deMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

RAYNHAM FLEA
Todos os domingos
7 AM-5 PM
Mais de 700 agentes
Uma grande selecção de mercadoria
Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B
1 (508) 823-8923

Fall River

Comissão de Festas de São João em ação solidária

A Comissão de Festas de São João, uma organização sem fins lucrativos com sede em Fall River, na antiga sede da Sociedade Cultural Açoriana, atual Casa do Benfica, com menos de um ano de existência, tem vindo a promover ações de solidariedade para com os mais necessitados, nomeadamente famílias e pessoas de saúde frágil.

“Somos uma equipa jovem que consiste de um grupo de amigos com vontade de ajudar a comunidade e realizamos eventos para angariação de fundos”, refere um dos elementos, Ricardo Pacheco, que adianta: “Já foram realizadas festas de auxílio a pessoas doentes e a famílias necessitadas”, salienta Pacheco.

A última festa desta organização foi realizada no passado dia 18 de abril, com 400 refeições “take

out” e 100 cabazes para crianças com produtos como leite, cereais, manteiga de amendoim, jello, etc..

O próximo evento da Comissão de Festas de São João acontece a 02 de maio, pelo meio-dia, na Casa do Benfica, em Fall River: serão servidas 500 sopas, 400 pratos de frango e chicharos e 200 ca-

bazes para crianças, com produtos como cereais, leite, manteiga de amendoim, jello, etc..

A festa de coroação do Espírito Santo da Comissão de Festas de São João terá lugar no segundo domingo de julho na igreja de Santo Cristo em Fall River.

“Para que estas ações de solidariedade sejam bem sucedidas temos o apoio

importante dos nossos patrocinadores e uma comissão de membros ativos e muito dedicados a esta causa humanitária”, sublinha Ricardo Pacheco, tesoureiro da organização, que tem em Marcelino Coelho, o presidente, Carlos Santos como vice-presidente e Paulo Avelar, como secretário.



Knight's Quality Auto Repair, Inc.
260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720
Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado
John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service
508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

Advogado Joseph F. deMello

- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton 508-824-9112 | 1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311 | 171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700

** aberto aos sábados

“Deixo uma mensagem de esperança”

- Helena Santos Martins, Médica em Boston

Helena Santos-Martins, médica em Boston, prossegue a sua louvável iniciativa informativa sobre a evolução da pandemia do coronavírus.

“Os números de casos em Massachusetts continuam a aumentar. Testámos mais de 50 mil pessoas a mais do que a passada semana. Deste número, 41.199 são positivos. Cerca de 4 mil hospitalizadas. E cerca de 2 mil óbitos. O maior número de mortos está relacionado com pacientes internados em casas de repouso. Temos ainda 275 pessoas infetadas nestes lares de repouso”.

O indispensável apoio ao pessoal da linha da frente

“A diferença entre esta e a passada semana é o aumento do número de testes. E estes de elementos relacionados com os primeiros socorros. Pessoal das ambulâncias, polícias, bombeiros, estão agora a ser testados. É uma forma de ter em atenção os profissionais da linha da frente. São profissionais que muitas vezes estão perante situações que não podem seguir as normas de distância social e como tal expostos ao perigo de contágio.

Uma outra boa notícia é que o National Guard está a fazer testes nos lares de repouso. Testam não só os residentes, como os profissionais que ali trabalham”, sublinha Helena Santos-Martins.

Os testes e os seus resultados

“Uma das coisas alarmantes deste vírus é que uma percentagem maior do que nós pensávamos cujos testes são negativos e que acabam por ser positivos. Mas o facto de a pessoa fazer o teste e ser negativo não significa que seja mesmo negativo. Entre 20 a 30 por cento de pessoas, com todos os sintomas e que o teste deu negativo, devem ser tratadas, e é isso o que fazemos, como sendo positivas”, explica a médica.

O problema dos fumadores

“Aquilo que eu penso em infetado não tem nada a ver com o facto da pessoa ser ou não fumadora. O ser ou não infetado tem a ver com o contacto ou não que a pessoa tenha a ver com o vírus. A forma como o corpo reage e a pessoa ter uma reação mais leve ou mais aguda tem a ver com o organismo da pessoa. E aqui entra o facto de ser ou não fumador. Sendo uma pessoa de risco, tem de evitar ao máximo estar exposto ao vírus. Distância social, não sair de casa, usar máscara, lavar as mãos. O que eu penso é que uma pessoa fumadora, se for infetada, vai ter mais dificuldade em recuperar. Mas, que eu saiba, não há provas disto”, salienta.

Estados de saúde que agravam ainda mais a situação

“Pessoas com diabetes, tensão alta, asma, doença coronária, quimioterapia, quem está a tomar medicamentos para doenças crónicas, pessoas com problemas reumáticos, lupus e que estejam a fazer tratamentos têm o sistema mais debilitado, são consideradas casos de alto risco.

A idade da pessoa é um outro factor de risco. Todas as pessoas que se encontrem nestas situações têm de evitar ao máximo o possível contacto com o vírus.

A idade média dos óbitos cifra-se nos 81 anos. As pessoas mais idosas têm mais dificuldade em reagir à infeção”, explica ainda Helena Martins.



Consultas via telefone ou video-conferência

“Se bem que a classe médica já esteja à vontade neste tipo de consultas, estas medidas tiveram de ser implementadas para proteção não só dos pacientes, como dos profissionais. Temos de diminuir o contacto direto com os profissionais de saúde e o paciente.

A pessoa não tem de sair de casa. É muito mais conveniente. Não se pode fazer o exame físico, mas consegue-se reunir informação suficiente. Tive pacientes que ficaram satisfeitos perante esta alternativa. E depois desta pandemia estar controlada vamos ver muito mais deste tipo de visitas e que vão fazer parte da nossa vida. Acontece que com pacientes coronários estes não estão a dirigir-se aos médicos com a rapidez necessária, dado o receio da presença nos postos de socorro de pacientes positivos. Quem tiver dores fortes no peito, falta de ar, começar a ver mal de uma vista, são tudo sintomas muito graves. Deve-se chamar a ambulância”.

Teleescolas, uma forma de manter o ensino à distância

“Como mãe, é uma situação bastante difícil. Requer bastante disciplina. Fazer tudo que é necessário. Fazer os trabalhos de casa. Há que se fazer mais leituras. Há estudantes que se adaptam a este tipo de ensino sem problema absolutamente algum. Mas há outros que sentem mais a necessidade do contacto com o professor e com os colegas. As escolas estão a fazer todos os possíveis por dar o apoio aos alunos. Mas suponho que irá registar-se uma queda no aproveitamento escolar durante este ano. Sei que as escolas estão a fazer as coisas mais

fáceis, mas pela minha experiência própria e outros pais com quem tenho falado, tem sido realmente um experiência muito difícil. As crianças ficam com independência a mais e por vezes precisam de mais orientação. Na minha forma de ver, os estudantes vão sofrer com a falta das aulas presenciais este ano.

Vamos ter esperança que possam recuperar no próximo ano”, afirma Helena Santos-Martins.

Tudo isto vai passar. A pergunta é quando

“A linha de pacientes internados nos hospitais está a estabilizar. Isto dá-nos esperança. Isto significa que as precauções que as pessoas têm vindo a tomar estão a dar resultado.

Uma outra boa notícia é que não temos sobrecarga de doentes nos hospitais e como tal em situação de aceitar em mais pacientes se for necessário. É muito importante manter todas as precauções”, aconselha esta médica portuguesa.

Nada de ilusões, temos de manter as precauções

“Já estamos a ver em outros países, como por exemplo Singapura, eram considerados modelos. Diminuíram as restrições e agora têm uma segunda vaga pior do que a primeira.

Temos de fazer o teste a muito mais pessoas. Aumentar a escala de testes. Temos de fazer, a nível dos EUA, 5 milhões de testes por dia, número que tem de aumentar para 20 milhões. Só assim podemos saber quem é positivo. Resguardar quem está em contacto com essas pessoas. Colocar em quarentena as pessoas infetadas. Só levando à risca tudo isto é que poderemos evitar um segunda onda do vírus. E claro termos uma vacina e um tratamento próprio para esta doença. E no meio de tudo isto uma sintonia de esforços, de modo a que o país possa ir para a frente”, aconselha.

Se fosse presidente qual a mensagem que teria neste momento

“Era um tipo de trabalho que nunca queria ter. Em primeiro lugar, como líder, devemos ter uma compaixão por tudo o que está a acontecer. Uma tragédia que está a afetar o nosso país, independentemente da cor ou raça. As pessoas em situações difíceis têm estado a ser muito mais afetadas. Sendo portuguesa tenho uma afinidade pelas outras comunidades. Para os indocumentados está a ser uma tragédia. Continuar a dar esperança às pessoas. Mas ao mesmo tempo estar preparado para pior situação possível. Temos de estar atentos aos peritos aos peritos nestes assuntos e ouvir diferentes opiniões.

Deixo uma mensagem de esperança”, concluiu Helena Santos Martins, médica em Boston.

Um trabalho de Jorge Morais para a WJFD e adaptado por Augusto Pessoa para o PortugueseTimes

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

As máscaras e os heróis da comunidade com agradecimento do Rhode Island Hospital

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Somos uma comunidade repleta de talentos. Estes estendem-se nos mais variados ramos de atividade. Vão desde médicos, enfermeiros, pessoal técnico, paramédicos, bombeiros, farmacêuticos. Num outro ramo, mas não de menor importância, supermercados, padeiros, serviço de atendimento.

Mas todos eles ao serviço de uma época de crise a necessitarem de proteção.

Manter a distância social. Lavar as mãos com muita regularidade. Ficar em casa. Desinfetar as mãos. E usar máscara. Temos de evitar a propagação do vírus. É contagioso. É mortífero.

E aqui, entre muitas outras profissionais, entra em ação Liduína Cavaco. Se há falta de máscaras vai de fazer máscaras.

Havia necessidade junto do Rhode Island Hospital. Mais tarde vieram aos milhares. Mas enquanto não chegaram foram as mãos hábeis de Liduína Cavaco a fornecer as tão desejadas máscaras.

Uma carta e um ramo de flores agradeceram a oferta. Mas esta foi feita com a intenção de apoiar quem ajudava os outros, sem esperar nada em troca. Apenas o ter colaborado numa luta sem tréguas contra um inimigo invisível e que causa milhares de mortos por todo o mundo.

E sem se adivinhar o fim ficam estas ações que se irão repetir, num contributo para salvar vidas.

Liduína Cavaco teve honras de homenagem na passagem dos 34 anos do rancho de Santo António de Pawtucket (hoje com 43) sublinhando a sua ação junto do grupo de que foi uma das fundadoras e vocalista.

Nascida a 16 de Junho de 1942 na freguesia de São Bartolomeu, ilha Terceira é filha de António (já falecido) e Teresa Fernandes, (já falecida aos 103 anos de idade). De uma família de três irmãos, Gabriel (já falecido) e Nilda, Rosalina e Angelina, todas elas tendo passado pelo rancho

aniversariante.

Oriunda de uma família ligada à cultura popular terceirense, não admira a sua vocação para estas atividades, que trouxe consigo ali para o bairro de Fox Point, em Providence, onde as placas toponímicas (já poucas) têm as cores da bandeira portuguesa.

Em 1858 ainda por São Bartolomeu e com 16 anos, conjuntamente com as irmãs, Nilda e Rosalina passam a fazer parte do Tomás Borba o primeiro rancho folclórico surgido

na ilha Terceira. O rancho foi formado e ensaiado pelo famoso cantor popular José da Lata, uma das mais relevantes figuras do cancionero terceirense.

Já nos EUA casou com Agostinho Cavaco (já falecido), natural de São Bráz, tendo também feito parte dos fundadores do rancho de Santo António.

Tem três filhos José Agostinho, Maria Gabriela e Nélia, esta que a comunidade conhece da canção comunitária.

Foi funcionária em fá-

brias de confeção de roupas de onde passou à reforma em 2007. O casal foi sempre de grande atividade comunitária e como tal têm o seu nome ligado à fundação da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket, fundação do rancho de Santo António a festejar 43 anos de existência e ainda fundação do grupo Amigos da Terceira.

A sua casa serviu para o ensaio do rancho e seria ainda ali que o pioneiro do carnaval por Pawtucket,

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com





Liduína Cavaco preparando as máscaras de proteção



Na foto acima, Liduína Cavaco com a sua saudosa mãe Teresa Fernandes. Na foto abaixo, numa das representações carnavalescas em Rhode Island.



Agostinho Cavaco, ensaiava a primeira dança em 1981.

Além da sua ligação à fundação do rancho folclórico, Liduína fez parte de diversas danças de carnaval, assim como das peças de teatro “Namoro Errado” e “Cravos D’Abril”.

A sua voz faz parte de dois trabalhos discográficos do rancho folclórico de Santo António gravados em 1982 e 1984.

Só por curiosidade, deixamos histórico início do rancho de Santo António

(Continua na página seguinte)

Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, E. Providence, RI
Tel. 401-434-3200

Cuide de si e dos seus!



Manuel Sousa
Presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood





Serviço de “Take Out”

Especialidade do dia e ementa regular

“As escolas públicas em RI vão continuar com o sistema de ensino à distância para o resto do ano letivo”

- Governadora Gina Raimondo

“As escolas públicas em Rhode Island vão continuar com o sistema de ensino à distância para o resto do ano escolar”, foram as palavras da governadora de Rhode Island, Gina Raimondo durante a sua conferência de imprensa de 23 de abril de 2020, onde deu conhecimento da evolução do coronavírus.

“Tinha esperança que isto iria ter outro fim”, acrescentou que esperava que os jovens voltassem à escola para as últimas semanas do ano escolar, mas estava determinada a não fazer. “Será correr riscos desnecessários de algumas semanas de ensino com os alunos nas salas de aulas. Seria uma irresponsabilidade”, acrescentou a governadora, que referiu. “O ensino à distância tem sido um grande desafio para os pais, alunos, professores mas tenho de agradecer aos três grupos pelo excelente trabalho desempenhado até ao momento”.

Por sua vez a Comissária de Educação em Rhode



Gina Raimondo, governadora de Rhode Island.

Island, Angélica Infante-Green, presente na conferência de imprensa, acrescentou. “Rhode Island é um modelo para toda a nação. No ensino à distância é um exemplo que deve servir de diretriz aos outros estados... Uma pessoa sente-se bem quando é líder na educação”, sublinhou Angélica Infante-Green.

O ensino à distância começou a 23 de março, uma semana após Gina Raimondo ter encerrado as escolas públicas derivado à pandemia do coronavírus e antecipou as férias de abril para meados de março, de forma a dar tempo aos professores e administradores para se prepararem.

Segundo Infante-Green, o último dia de escola será 18 de junho, mas os distritos escolares podem terminar mais cedo, desde que completem 180 dias de escola, obrigatórios.

A decisão do encerramento das escolas para o resto do ano levanta preocupações com a reabertura da economia. Os pais têm de regressar ao trabalho enquanto que os filhos vão ficar em casa.

A governadora prometeu mais informação sobre este tema na próxima semana. Ao mesmo tempo pediu às entidades patronais para serem flexíveis, permitindo que os funcionários trabalhem de casa.

Azores Airlines retoma voos com Boston Toronto, Praia e Frankfurt

Tal como Portuguese Times informava na última edição em primeira página, a Azores Airlines reabre as suas ligações para Boston, Toronto, Frankfurt e Praia.

Em contacto com Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA, este confirmou a notícia vinda de Ponta Delgada, sublinhando a ligação de Boston a Ponta Delgada a 9 de junho, já que os voos estão todos cancelados até ao dia 5 do mesmo mês. Os voos para Lisboa e inter-ilhas possivelmente serão retomados a 15 de maio.

“Os escritórios de New Bedford, Fall River e Califórnia estão encerrados, seguindo as normas restritivas impostas pelo governo dos EUA face à grave situação do Covid-19. Os funcionários estão em serviço permanente de tele-trabalho, dada a tecnologia de que dispomos, facilitando todos os serviços informativos aos clientes”, disse Duarte Nuno

Carreiro, que acrescentou:

“Os passageiros com passagens reservadas para voos que estejam cancelados têm até 31 de maio para mudarem o voo para mais tarde, até 31 de dezembro, sem penalização e sem diferença de tarifa”.

Duarte Nuno Carreiro vai mais longe: “Pode ainda solicitar um “voucher” com a validade de um ano da data da emissão do bilhete para utilizar em futura viagem”. Na prática este voucher poderá permitir que a futura viagem seja prolongada por mais um ano.

Dado a complexidade da situação em que todo o mundo está a viver e os ajustamentos a que o Covid-19 nos obriga, solicita-se que os passageiros contatem os seus agentes de viagem ou os nossos escritórios pelo telefone 508 677 0555 para a alteração das suas viagens que, entretanto, foram canceladas ou qualquer outro esclarecimento.

Escolas portuguesas seguem leis estaduais e processam ensino à distância

A Governadora de Rhode Island, Gina Raimondo, cancelou o ensino académico presencial até ao fim do ano escolar.

O Governador de Massachusetts, Charlie Baker já havia tomado a mesma atitude, tendo em conta a segurança dos alunos, perante a pandemia do coronavírus.

Se bem que o ensino do português, faça já parte integrante do ensino americano, continuamos a a ter o ensino comunitário e de onde têm saído grandes talentos aos

mais diversos níveis.

Segundo fomos informados a escola do Clube Juventude Lusitana, tem mantido o ensino através das novas tecnologias de forma a que os jovens, não esqueçam da língua portuguesa, segundo nos informou Maria João.

Por sua Briana Medeiros tem desenvolvido o mesmo sistema junto do Portuguese Learning Center (Escola Portuguesa de East Providence). Ali pelo norte a escola portuguesa Cambridge/

Somerville é mais um exemplo do ensino à distância e com grandes resultados. Esta escola tem tido o apoio do Naveo Credit Union.

Leslie Vicente diretora da Discovery Academy (Escola Portuguesa de New Bedford) a que detém mais avançada tecnologia e com uma frequência de mais de 100 alunos, é mais um exemplo de manter viva a língua portuguesa, nestes atribulados tempos que atravessamos e dos quais não se dislumbra o fim.

Liduína Cavaco faz máscaras de proteção

(Continuação da página anterior)

de Pawtucket.

O Rancho Folclórico de Santo António de Pawtucket foi constituído no ano da fundação da irmandade do Espírito Santo, por Alcide Anastácio, Ana Maria Anastácio Silva, Clemente Anastácio, Lisa Marie Anastácio, Rita Barcelos,

Agostinho Cavaco, Liduina Cavaco, Ivo Cardoso, Olivete Cardoso, Dimas Coelho, Norberto Dinis (já falecido), Rosalina Dinis Mendes, António Leal (já falecido), Angelina Ramos, Ana Paula Santos da Silva, Francisco Santos, Maria Santos e Victor Santos, que refere:

“Temos duas digressões pela ilha Terceira, por altura das Sanjoaninas. Duas digressões pela Califórnia. Sete digressões pelo Canadá com atuações em Toronto e Montreal sem esquecer toda a Nova Inglaterra onde já actuamos em praticamente todas as organizações”.



Liduína Cavaco com a família Santos, fundadores do Rancho Folclórico de Santo António de Pawtucket.



Momentos que marcaram a história do Rancho Folclórico de Santo António de Pawtucket, do qual Liduína Cavaco fez parte.



Empresários e empresas em segurança

Al Medina, proprietário da Medicina Construction, encara as adversidades do coronavírus em segurança. Especialista na reconstrução de residências históricas na sofisticada área do East Side em Providence, tem mantido a sua atividade, mas sempre com alto grau de segurança.

Al Medina é o exemplo dos muitos que escolheram os Estados Unidos da América para viver

Tal como já o referiu, mais do que uma vez ao Portuguese Times, “ter força de vontade, fé e trabalho duro são os ingredientes para o sucesso”, sublinha.

Deixou a Graciosa, no que considera “a viagem do sucesso”. E acrescenta: “Vim em procura do desconhecido. Uma aventura. Entre dias tempestuosos, o Sol brilhou. A luta era diária. Era constante. Porque o destino foram os EUA. Uma terra, onde se pode sonhar. “Eu sonhei e realizei”. Foi Portuguese Times o primeiro a descobrir Al Medina. E o primeiro a dizer quem é aquele empresário.

O destino foi os EUA, onde conseguiu construir o seu próprio império. Faz parte do grupo dos bem sucedidos empresários lusos radicados por estas paragens. Foi a ilha Graciosa que o viu partir. Uma aventura que conheceu o êxito.

“Em 1900, a minha avó paterna deixou a Graciosa num barco baleeiro em direção aos EUA, com apenas 16 anos de idade. Regressa 16 anos depois devido à depressão. Contava histórias que me encantaram e aguçaram o desejo de as poder viver pessoalmente”, confidencia-nos Al Medina, para acrescentar:

“Ainda na Graciosa sempre dei asas aos meus pensamentos. Sempre fui muito ambicioso. Nos meus sonhos. Via grandes edifícios. Estradas enormes. Bons carros. Casas lindas. Queria subir na vida. E isto só a América me podia dar. Se melhor o idealizei melhor o concretizei”.

Mas as rosas também têm espinhos.

A América é uma terra de extremos. Um desses é o frio. “Cheguei em 1977. Em pleno inverno. A casa não tinha aquecimento central”.

Os EUA são uma terra plena de desafios. Os que os conseguiram ultrapassar juntam essas passagens à vitória final. Há quem tenha orgulho em repartir a sua bem sucedida aventura com as novas gerações como exemplo do que poderá também ser o seu sucesso.

“Comecei a trabalhar no dia seguinte ao ter chegado aos EUA. Foi numa empresa de construção. O ordenado superava o que se ganhava nos Açores. Estava no princípio de uma longa caminhada. Comecei a fazer a manutenção de casas e apartamentos. E aqui fez-se luz.”

Ildeberto Medina começou a ver-se a despertar para algo que gostava de fazer. Remodelação de interiores.

“Em 1979 faço o primeiro trabalho sob a minha inteira responsabilidade, como empresário. Deus quiz que fosse êxito. Os primeiros cinco anos ia fazendo trabalhos sozinho em regime de part-time”.

Por aqui se depreende que Al Medina foi analisando o mercado, cuidadosamente. Sem tomar riscos excessivos, viu os prós e os contras. “A certa altura pensei: agora ou nunca, como diz o velho ditado “quem não arrisca não petisca”.

Se já tinha arriscado a “descoberta” dos EUA, vamos agora aproveitar o que a maior e mais poderosa nação do mundo nos dá em termos de oportunidades.

O seu êxito exterioriza-se na sua forma alegre, bem disposta de estar na vida que se reflete na sua vasta clientela.

Deixou os Açores em 1977 na descoberta da terra prome-



Al Medina com a sua máscara de proteção.

tida, que lhe tem proporcionado o tão esperado êxito que todos sonham encontrar pelos States.

Bem relacionado com a comunidade é uma presença habitual nas atividades da comunidade.

Uma nota que realça é a forma impecável como sempre se apresentam.

Três anos após a sua chegada iniciou-se em “part time”, no que se transformaria numa companhia de sucesso em 1985.

“Acredito que quando se tem a convicção de que se pode vencer, sem esquecer a dedicação necessária e forte empenhamento na concretização do sonho este acaba por acontecer”, salienta Ildeberto Medina, que após ter finalizado o High School, trabalhava de dia e frequentava o colégio à noite.

A companhia dedica-se à remodelação interior e exterior de moradias.

A Medina Painting and Remodeling tem uma força diária, número que aumenta durante os meses de verão.

Eis uns seus conselhos:

- . Procure o construtor através de amigos e familiares.
- . Fale com dois ou três construtores, fique a par do seu preço, experiência, conhecimento e honestidade.
- . Não se deixe embalar pelo preço mais baixo. Fique-se pelo preço entre o mais alto e mais baixo.
- . Não adiante dinheiro muito cedo. Faça-o após o trabalho ser começado, que deverá ser na ordem dos 30 por cento do total do trabalho,
- . Permita que o construtor compre os materiais, desde que seja do melhor existente no mercado.
- . Medina recomenda produtos da Benjamin Moore, Sherwin William e Adler Hardware C2. Tintas de alta qualidade.
- . Tenha a certeza de que o construtor é devidamente licenciado e todos os seus empregados estão devidamente seguros.
- . Se o trabalho for desenvolvido numa casa antiga o construtor deverá ser licenciado pelo Environmental Protection Agency do Rhode Island Department of Environmental Management (DEM).
- . Contacte o DEM e tenha a certeza de que o construtor não tem violações na limpeza de tinta de chumbo.
- . Tenha a certeza de que no contrato fica assente quem compra os materiais.
- . O construtor deverá colocar em sítio bem visível as licenças necessárias para a autorização do trabalho.
- . A pintura exterior é um processo que se estende entre os meados de abril e os meados de novembro, não é um processo rápido.
- . Antes de se proceder à pintura tem a lavagem com água sobre pressão que leva uma semana a secar.

No meio destes tópicos oportunos e que podem evitar grandes dores de cabeça, Medina, acrescenta: “Não há trabalho pequeno ou grande. Todos são feitos com a honestidade de uma grande companhia”, sublinha Medina, cuja experiência e honestidade o colocam como um dos mais bem aceites no seu campo de trabalho, onde não é indiferente a sua forma amável e profissional de lidar com os



Al Medina e Connie Furtado

seus clientes.

Medina tem ainda pessoal especializado na limpeza de caves, assim como as caleiras de escoamento de águas da chuva.

“Não tenha receio em fazer perguntas no referente à experiência do construtor.

Bons materiais são sinónimo de trabalho duradouro”, concluiu Ildeberto Medina.



Tel. 401-438-8771

**Os nossos trabalhos
espelham-se nas
sofisticadas
moradias
da área do East Side
em Providence**



Igreja de São João Baptista em New Bedford, a igreja portuguesa mais antiga nos EUA, encerrada em 2012

A 6 de janeiro de 1869 chegou a New Bedford o reverendo João Inácio d'Azevedo Encarnação, um missionário da ilha do Pico. A comunidade portuguesa rondava naquela altura cerca de 200 famílias, na sua maioria ligadas à faina baleeira. New Bedford tornou-se em meados do século XIX a capital baleeira do mundo. Os perigos do mar obrigava a implorar pelas boas graças ao Salvador do mundo, pelo que se sonhava com uma igreja portuguesa.

Os novos colónos abrigaram-se junto à St. Mary Church, a única católica em New Bedford, na esquina da County St e Hillman St. Mas os recém-chegados criam rezar o Pai Nosso e a Ave Maria em português. Para tal, reuniram-se cento e sessenta famílias na St. Mary Church, onde foi decidido pedir autorização para a construção de uma igreja portuguesa.

A 10 de setembro de 1871 o Bispo de Boston, John Joseph Williams, autorizou a construção da igreja.

Deu-se início à recolha de donativos e em duas semanas, angariaram-se 2 mil dólares.

George Smith, da ilha do Faial; T. Maria José Jacinta, das Flores; e António Tomás foram os principais contribuintes e grandes promotores do projeto. Em dezoito meses, angariaram-se 6.060 dólares.

A 21 de março de 1872, o padre Azevedo Encarnação comprou um lote de terreno entre as Wing St e Fifth Street, destinado à construção da igreja e casa paroquial.

Entretanto deu-se início à construção sob a supervisão do padre Azevedo Encarnação, sem esquecer as responsabilidades missionárias que o levaram por toda a Nova Inglaterra que eventualmente levaria ao estabelecimento de um paróquia em Boston.

O reverendo António de Matos Freitas, da ilha de São Jorge, seria o novo pároco a supervisionar a construção da igreja e casa paroquial.

A dedicação do novo templo, o primeiro dos portugueses nos EUA, seria a 27 de junho de 1875, dia de São João Baptista. Se bem que o seu nome seria em homenagem ao padre João d'Azevedo Encarnação, o seu primeiro pároco.

A enorme pressão da construção do templo aliado a uma paróquia em grande desenvolvimento, resentiram-se na saúde do padre Freitas, que regressa a S. Jorge em 1885 após onze anos de serviço paroquial.

Nos finais do século XIX o mundo apresenta uma nova imagem. Com a descoberta do petróleo, diminui a procura do óleo de baleia e consequentemente a indústria começou a enfraquecer. Ao mesmo tempo a Revolução Industrial espalhou-se da Inglaterra para os Estados Unidos. As fábricas de têxteis, começaram a surgir ao longo do Acushnet River. Estavam abertos postos de trabalho e a grande oportunidade para os portugueses que iam chegando.

De 1887 a 1910 o padre António G. da Silva Neves assumia as funções de terceiro pastor de São João, coincidindo com um período de grande desenvolvimento da comunidade portuguesa.

Entretanto são criadas novas paróquias portuguesas.

A paróquia de São João foi dividida em setembro de 1902, para criar a de Nossa Senhora do Carmo no sul da cidade. No norte, foi criada a de Nossa Senhora da Imaculada Conceição. No entanto a igreja de São João, mantinha-se como igreja matriz. A primeira portuguesa nos EUA.

A 3 de dezembro de 1906 chegaram a New Bedford as primeiras irmãs religiosas de língua portuguesa. O bispo de Fall River, William Stang, tinha manifestado às irmãs Franciscanas de Maria



a necessidade do ensino da catequese, aos filhos das famílias chegadas.

Em resposta a este apelo a Madre M. Agnelle, Provincial, acompanhou as irmãs M. Santa Rosa, Trindade e Natividade a New Bedford. Foram esperadas pelo padre Neves e vários paroquianos e instaladas em casa preparada por um grupo de senhoras. Seria a casa Nossa Senhora da Glória.

O Bispo Stang celebrou a primeira missa a 8 de dezembro e deu às irmãs o seu altar portátil, o cálice e um altar de pedra. No ano de 1909 foi adquirido mais terreno para aumentar o cemitério de São João. Um dado curioso e exemplificativo dos bens sucedidos empresários que cedo, começaram a surgir nos meios comunitários, é o de Antone L. Silva, natural de São Jorge proprietário de barco, urbanizador e acionista, que comprou um terreno transferindo o título para a igreja de São João, com a condição de ali ficar a pertencer e não à diocese.

Mas Antone Sylvia autênticou a oferta, perante a presença do padre Neves, o paroquiano Frank Paul, o Bispo da diocese de Providence, D. Mathew Harkins (à qual pertencia S. João) e o padre Michael McCabe de Woonsocket, Vigário Geral da Diocese de Providence.

Perante o aumento gradual da comunidade, a igreja de São João que parecia suficientemente grande em 1875, começou a não ter condições para albergar todos os aqui ali se dirigiam para tomar parte nas cerimónias religiosas.

Faziam-se planos para um aumento, quando um incêndio, a 6 de junho de 1908, deixou um rasto de destruição. O santuário e a maior parte do telhado da construção de madeira, foram consumidos pelas chamas.

O reverendo Emanuel Sousa de Mello, foi ordenado a 15 de agosto de 1908 e celebrou a sua primeira missa na igreja de S. Tiago (St. James), onde funcionavam temporariamente, os serviços religiosos de S. João.

O padre Emanuel de Sousa de Mello nasceu em Mattapoisset a 16 de agosto de 1878 e baptizado em S. João. Foi mais tarde ele-

vado a Monsenhor. Faleceu na Catholic Memorial House, em Fall River, a 10 de janeiro de 1977. Seus pais eram naturais do Pico.

Este acontecimento como que acelerou o entusiasmo para a construção da nova igreja, mas esta em granito, arrancado de uma pedreira em New Bedford e com uma capacidade para 1000 pessoas sentadas.

Embora o padre Neves tivesse assinado o contrato para a construção da nova igreja, não chegou a ver a concretização dos seus esforços. O seu precário estado de saúde levou-o a retirar-se para a ilha do Pico, onde faleceu a 11 de novembro de 1910.

A 30 de maio de 1913 a nova igreja foi aberta ao público.

O programa das solenidades prolongou-se durante todo o dia. Houve procissão com a presença de cinquenta sacerdotes do velho para o novo edifício. Foi celebrada Missa Solene Pontifical pelo bispo Daniel F. Fechan de Fall River.

Entretanto as Irmãs Franciscanas procediam a aulas de catequese nas paróquias do Monte Carmo e Imaculada Conceição. As irmãs viram-se obrigadas a mudar para as instalações da igreja de S. Tiago (St. James), onde permaneceram durante onze anos. Após três anos de S. João, o padre Silva, foi transferido para a igreja do Santo Cristo em Fall River.

O reverendo John Baptista do Valles, natural de São Miguel, foi o novo pároco.

O padre de Valles tinha vindo para os EUA com dois anos de idade. Após a ordenação e uma breve estadia na igreja de São João, o padre de Valles, foi transferido para a igreja do Espírito Santo em Fall River, onde fundou a primeira escola paroquial portuguesa nos Estados Unidos.

Em junho de 1917 alistou-se como capelão do exército, durante a Primeira Guerra Mundial.

O padre de Valles distinguiu-se repetidas vezes ao serviço deste país, tendo sido agraciado pelo governo francês com a Cruz de Guerra e Legião de Honra. Após dezoito meses de serviço no campo de batalha, foi ferido durante um ataque. Regressou no ano de 1919. Foi internado no hospital de S. Lucas em maio de 1920 tendo falecido aos 41 anos de idade. Teve honras de corpo presente na igreja de São João, onde teria sido batizado, com as cerimónias presididas pelo bispo James E. Cassidy. Pouco antes da sua morte, foi agraciado com a Cruz de Serviços Distintos dos EUA. A escola John B. de Valles em New Bedford, ostenta o nome desta figura do clero português.

Para sucessor do padre DeValles veio o reverendo Cristiano Jesus Borges de S. Miguel. O padre Borges, prestou serviço dois períodos distintos: 1917-1920 altura em que foi sucedido pelo padre João Gonçalves Toledo, da ilha Terceira. E novamente de 1924 a 1927.

Durante o segundo mandato, foi contruída a Capela do Cemitério de São João em 1925, que continua a ser utilizada em dias de mau tempo.

Em 1925 as Irmãs Franciscanas mudaram-se para o 178 da County St adquirida ao custo de de 29 mil dólares. Em 1946 foram autorizadas a deusar New Bedford. Estávamos no fim da II Guerra Mundial. Quando o padre Borges se aposentou para os Açores, foi substituído pelo reverendo Manuel G. Salvador, natural de Coimbra. O padre Salvador, havia sido professor no seminário e cónego na Catedral do Funchal, Madeira.

A igreja foi encerrada em 2012, por falta de paroquianos e dificuldades financeiras.

**Agora em novas e modernas instalações
no Parque Industrial de New Bedford**



HORÁCIO TAVARES

Proprietário

*Saudamos as igrejas
portuguesas nos EUA pelo
seu importante serviço
à comunidade!*



**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**

WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Monsenhor Humberto de Sousa Medeiros (Cardeal Humberto Medeiros) serviu a igreja de São Miguel em 1960

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

As recordações do passado são preciosas memórias que nos ajudam a reconhecer que somos.

Os membros fundadores da família da paróquia de São Miguel, chefiados pelo padre Francisco José Constantino Flores, juntaram-se há mais de cem anos para começar uma jornada de fé. Ao enfrentarem outros desafios e oportunidades, a missão é a mesma: fazer com que a presença de Deus continue a fazer parte das vidas daqueles que rezam aqui. Mas, mais do que nunca, a jornada tem sido, e continua a ser, de fé, esperança e amor.

Nos fins de 1890 a cidade de Fall River, Ma estabelecida nas margens do rio Taunton, passou a ser a terra prometida dos fugidos aos fracos recursos de vida pelos Açores. Transportaram com eles os costumes e as tradições. E especialmente a fé em Jesus Cristo e no evangelho. Foram autênticos missionários.

A primeira comunidade Católica Portuguesa na América do Norte foi fundada em 1872 na cidade de New Bedford, Ma. Pouco tempo depois os padres da paróquia de São João Batista, vinham aos fins de semana a Fall River, onde existia a Missão de Santo António que viria a dar origem à paróquia do Senhor Santo Cristo dos Milagres, na Columbia Street. Entre estes padres vinha o padre Manuel C. Terra. Nasceu em New Bedford, filho de pais açorianos e que havia frequentado o seminário em Boston. Conhecedor das duas culturas foi uma grande ajuda na transição dos paroquianos entre os dois mundos. A paróquia do Senhor Santo Cristo foi a primeira em Fall River no ano de 1892.

Em 1890 a comunidade portuguesa, começou a radicar-se nas vizinhanças de Bowenville, norte de Fall River. As famílias iam a pé aos domingos à missa na igreja do Santo Cristo. Por vezes em precárias condições climáticas. A grande determinação de fé, levou-os a tornar sonho uma realidade. Em 1896 as igrejas desta região pertenciam à Diocese de Providence, RI. O padre Cândido d'Ávila Martins era pastor no Santo Cristo que levou ao Bispo Mathew Harkins o pedido de uma nova igreja.

A primeira pedra foi benzida pelo Bispo Harkins a 30 de maio de 1896. Esta igreja é o piso baixo da igreja atual. A parte de cima foi acrescentada em 1922. Durante os anos de 1896 e 1902 os padres do Santo Cristo vinham à Missão de São Miguel para celebrar missa e administrar os sacramentos. Em 1898 o padre Martins resignou como pastor do Santo Cristo, por motivos de saúde falecendo a 17 de novembro de 1898.

O bispo Harkins nomeou o padre Francisco Silveira Mesquita, natural da ilha do Pico, assistente de São João Baptista em New Bedford, como o novo pastor da igreja do Santo Cristo. O padre Mesquita ficou responsável pela missão do norte.

Em janeiro de 1902 o Padre Mesquita informou a melhoria registada na paróquia do Santo Cristo e sugeriu que a Missão de São Miguel começasse a ser uma paróquia separada.

Reverendo Francisco José Constantino Flores primeiro padre na igreja de São Miguel

A 28 de fevereiro de 1902 o reverendo Francisco José Constantino Flores, assistente em Santo Cristo, foi nomeado o primeiro pastor da Igreja de São Miguel. O primeiro batizado foi registado a 9 de março de 1902, com o nome de Virgínia Câmara. O padre Flores nasceu em 1862 na ilha das Flores, Açores. Foi ordenado em Angra, Terceira, em 1886 e veio para os EUA em 1889. Serviu a paróquia de New Bedford, dois meses em Provincetown, Cape Cod e finalmente na paróquia do Santo Cristo.

A paróquia de São Miguel contava com 1.800 almas. Dado não haver reitoria, pediu ao bispo Harkins para a sua construção que data de 4 de dezembro de 1902. É a mesma que ainda hoje acolhe os padres ali em serviço. Teve uma apendicite a 5 de dezembro, tendo falecido dois dias depois aos 40 anos idade. Foi substituído pelo padre Manuel Cipriano Grillo em 1900. Era assistente na paróquia de São Pedro Apóstolo em Provincetown,



Cape Cod. Era conhecido pelo trabalho missionário. Pregou para os portugueses espalhados pelo Cape Cod, Matha's Vineyard, Rehoboth, Little Compton, Horseneck em Westport.

Logo após a nomeação do padre Grillo em 1904, foi estabelecida a Diocese de Fall River, pelo Papa Pio X. William Stang foi o primeiro Bispo da Nova Diocese.

O Padre Grillo preocupava-se com a educação religiosa das crianças. A primeira segunda-feira em setembro, Dia do Trabalhador, em 1910, foi a primeira celebração da festa de São Miguel.

Mais tarde o Padre Grillo organizou a Sociedade do Sagrado Coração. Celebração da festa de Nossa Senhora da Luz, Sociedade do Santo Rosário e Filhas de Maria. Em 1913 o padre Grillo voltou aos Açores, regressando mais tarde à Califórnia.

Em 1913 chegou o cônego Cristiano de Jesus Borges, que havia servido na Catedral dos Açores. O Padre Borges nasceu na Lagoa, São Miguel e foi ordenado em Angra a 14 de agosto de 1887.

Traçaram-se planos para a construção de uma nova igreja.

Em 1917 foi nomeado pastor da igreja de São João Baptista em New Bedford. Faleceu nos Açores em 1944.

O Padre John de Fontes Ferraz, substituiu o Padre Borges. Ordenou-se a 18 de janeiro de 1903 nos Açores. Veio para os EUA em 1911. Serviu na paróquia do Espírito Santo, Igreja de Santa Isabel de Portugal na Tucker Street em 1915. Esta última, mandada construir por ele.

A 26 de janeiro de 1917, foi nomeado pastor da Paróquia de São Miguel. Em outubro de 1921 começou a construção da nova igreja que ficou completa no outono de 1922. É uma construção em estilo Gótico, acentuada com traços hispânicos. A abertura solene aconteceu a 3 de dezembro de 1922. E aqui surge uma curiosidade. Em 1934 havia uma escola na Lindsey Street, onde hoje é a loja Michael's Provision e foi doada à paróquia sendo assim o segundo edifício escolar. A 9 de dezembro de 1936 o padre Ferraz foi nomeado monsenhor pelo Papa Pio XII e serviu por vários anos a diocese como consultor. O monsenhor John Ferraz faleceu no dia de Todos os Santos a 1 de novembro de 1944 aos 64 anos, falando com um paroquiano nos escritórios da reitoria.

Em 1944 o padre Augusto Leal Furtado, pastor da paróquia de São João de Deus em Somerset foi nomeado pastor para São Miguel.

A igreja atravessava um grave problema financeiro.

Entretanto o padre José M. Silvia é nomeado para substituir o Padre Furtado em 1944. O padre José Silvia nasceu nos Açores em 1899 e chegou muito jovem com os pais aos EUA. Foi ordenado na Catedral de Santa Maria em 1926. Serviu na igreja de São João Baptista em New Bedford, antes de ser pastor da igreja de Santa Isabel em Fall River.

Da igreja de Santa Isabel, foi transferido para a igreja de São Miguel.

O padre Silvia encontrou o desafio da situação financeira como da parte espiritual dos paroquianos. Teve como assistentes, os padres George Amaral e Ernesto do Rego Borges, que se encontrava aposentado nos Açores.

O sonho do Padre Silvia era reconstruir o santuário.

Mas infelizmente a vida do Padre José Silvia, foi curta. Foi diagnosticado com cancro. Deus chamou-o para a sua presença a 27 de janeiro de 1955 com 55 anos de vida. O santuário foi completo para o seu funeral.

O padre Artur Cordeiro dos Reis, pároco na igreja de Santo António de Pádua em Fall River, natural de São Vicente Ferreira, São Miguel, substituiu o padre Silvia. Durante o seu apostolado o Padre Reis, mandou construir a nova escola. Esta foi dedicada pel Bispo James L. Connolly em setembro de 1957. Em 1960 o Padre Artur dos Reis foi colocado como pároco na igreja do Santo Cristo em Fall River, sendo substituído pelo Monsenhor Humberto Sousa Medeiros.

Monsenhor Humberto de Sousa Medeiros colocado na igreja de São Miguel em 1960

Com a chegada do monsenhor Humberto Sousa Medeiros, a paróquia inteira regozijou-se com entusiasmo aclamando o seu filho nativo.

O monsenhor nasceu nos Arrifes, São Miguel. Durante High School trabalhou na Sagamore Mills e concluiu o Durfee High School no quadro de honra. O monsenhor Humberto Medeiros começou a sua formação e ordenou-se como padre na Diocese de Fall River em 1946. Foi coadjutor do Padre Silva. Os seus conhecimentos rapidamente o colocaram como Chanceler da Diocese de Fall River. Sempre se preocupou com os pobres e os que acabavam de chegar. Foi nomeado Bispo de Brownsville, Texas em 1966. No desenrolar de uma carreira notável, em 1970 é nomeado Arcebispo de Boston e elevado ao Colégio dos Cardeais em 1973. O Cardeal Medeiros faleceu a 17 de setembro de 1983 aos 68 anos de idade.

Quando o Cardeal Medeiros foi nomeado bispo, a paróquia de São Miguel teve como pároco o Monsenhor Luiz Mendonça. Nasceu em New Bedford a 1919 e formou-se na vida sacerdotal nos Estados Unidos e Açores.

A nova onda de radicados por esta região conheceu o padre Luciano Pereira que estabeleceu um programa bilingue oferecendo aulas nocturnas a mais de 500 paroquianos, preparando-os para a cidadania americana. Desenvolveu Programa Inglês como Segunda Língua (ESL).

O Monsenhor Mendonça serviu a paróquia por três anos. Em 1969 foi colocado na Paróquia de São João de Deus em Somerset e serviu os últimos anos como pároco de Nossa Senhora do Carmo em New Bedford. Faleceu em fevereiro de 1997. O padre Joseph Oliveira, coadjutor do Monsenhor Mendonça, foi nomeado pároco da igreja de São Miguel em 1969. O seu trabalho foi revestido dos melhores elogios junto dos paroquianos.

Em 1985 o Padre Luciano Pereira regressou à paróquia como pároco. Juntamente com o Padre Jack Oliveira fizeram com que a paróquia brilhasse com mais energia. Em 1987 a paróquia recebeu o diácono John Moniz. Desenvolveu um trabalho notável junto dos jovens.

Em 1996 foi colocado em São Miguel o Padre Luís Cardoso. Nasceu na ilha das Flores e ordenou-se em 1958.

A 28 de Fevereiro de 2002 a paróquia celebrou o "Dia da Fundação" com Missa de Ação de Graças e recepção no salão.

DELICIE-SE COM OS NOSSOS PRODUTOS no grelhador ou no seu clam boil.



Procure por os nossos produtos nos principais supermercados

Productos Importados de Portugal

- Queijos
- Azeites
- Peixe
- Refrigerante
- Vinhos
- Cervejas
- Frutas e Vegetais, etc...

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais
Fazemos Entregas

Aceitamos encomendas para qualquer parte dos Estados Unidos consulte o nosso website:

www.michaelsprovision.com



Ronald & José Miranda

Michael's

317 Lindsey Street • Fall River, MA 02720 • 508-672-0982



Igreja de Nossa Senhora do Monte Carmelo em New Bedford

Desde a fundação dos Estados Unidos como nação, sempre existiram as melhores relações entre a América e Portugal.

A princípio e nos tempos após a declaração da independência dos EUA as relações entre os dois países resumiam-se a relações diplomáticas.

Mais tarde na esperança de uma vida melhor iniciou-se um contato mais amplo e direto através de todos aqueles que “descobriram a América”. Atraídos inicialmente pelo trabalho da indústria baleeira e mais tarde pelo trabalho das fábricas têxteis, os novos “descobridores” trouxeram uma riqueza distintivamente portuguesa.

Em New Bedford com o crescimento dos números dos portugueses que começavam a aportar a estas paragens, crescia também a necessidade do serviços de uma pastoral adequada.

A primeira igreja portuguesa na América foi a igreja de São João Batista, criada em 1871 em New Bedford.

No princípio do século seguinte a população portuguesa do sul de New Bedford requeria uma nova paróquia.

A 5 de setembro de 1902, o padre José Duarte Nunes, natural da ilha Terceira, Açores, foi nomeado o primeiro pároco da nova congregação. O padre Nunes uma parcela de terreno na Rivet Street, entre as ruas Crapo e Bonney, para a construção da nova igreja e dedicou a paróquia em honra da Santíssima Virgem Maria, sob o título de Nossa Senhora do Monte Carmelo.

O primeiro recenseamento da paróquia anotava 606 famílias, compreendidas por 2.749 almas.

Com a generosa cooperação dos seus paroquianos e muito sacrifício pessoal, o padre Nunes trabalhou incansavelmente para estabelecer uma base sólida à nova paróquia. Eventualmente, porém, a sua saúde começou a deteriorar e no dia 7 de dezembro de 1907, resignou da posição de pároco.

No mesmo dia o padre António Pacheco Vieira foi nomeado segundo pároco da igreja de Nossa Senhora do Monte Carmelo. Era natural da ilha de São Miguel e permaneceu como pároco do Monte Carmelo durante 56 anos, considerado ainda hoje como um dos pastorados mais longos da história católica americana.

Sob a sua liderança, em 1941, a igreja fundou uma escola elementar, tendo as irmãs de Santa Doroteia como diri-



gentes do corpo docente.

De entre os membros que serviram a paróquia destacaram-se a Irmã Margaret Walsh (1947-1992) e que foi a primeira vocação das Irmãs Doroteias nascidas nos EUA. A irmã Aurora Avelar (1963-1997) que se dedicou incansavelmente aos por aqui radicados e aos mais desprotegidos da sorte.

Além de responsáveis pela escola as Irmãs Doroteias dedicaram-se a obras de caridade.

Em 1953, quando se concluiu a construção do novo convento, o velho foi transformado em centro paroquial

para os jovens. O notável pastorado do monsenhor Vieira, findou com a sua morte, numa Sexta-Feira Santa, dia 27 de Março de 1964. Contava 98 anos de idade e foi reconhecido como o padre mais idoso a exercer funções nos Estados Unidos.

Naquela Primavera o padre José Maria Bettencourt e Ávila foi nomeado terceiro pároco da igreja de Nossa Senhora do Monte Carmelo.

Era natural da ilha de São Jorge e foi ele que conduziu a paróquia durante as largas reformas iniciadas após o Concílio Vaticano II. Teve de dividir o seu trabalho no apoio a uma nova onda de portugueses na ordem das 15 mil almas que aportaram a estas paragens.

O seu débil estado de saúde e aumento de responsabilidades justificaram a sua aposentação a 31 de janeiro de 1974. E no seguimento do pastorado junto da igreja de Nossa Senhora do Monte Carmelo, surge o padre Luiz Gonzaga Mendonça, que 30 anos antes ali tinha sido ordenado sacerdote. Foi o primeiro padre na Diocese de Fall River a ser ordenado fora da catedral.

Na altura da sua nomeação, como pároco, exercia as funções de Vigário Geral da Diocese de Fall River.

Foi o autor da total renovação da igreja de Nossa Senhora do Monte Carmelo.

Mas a igreja do Monte Carmelo não se fica por aqui no pastorado das mais dignas figuras do clero português.

E assim o padre Henry Arruda foi nomeado o quinto pároco de Nossa Senhora do Monte Carmelo, após a aposentação do monsenhor Mendonça, a 15 de junho de 1994.

O padre Henry Arruda, conhecido pelos seus dotes musicais, desenvolveu o seu apostolado durante sete anos.

E em Junho de 2001, a igreja de Nossa Senhora do Monte Carmelo vê ocupar a posição de pároco, o padre John Jack Oliveira, cujo dinamismo está bem patente na adesão dos paroquianos às missas dominicais e todas as cerimónias religiosas que ali se desenrolam.

A igreja de Nossa Senhora do Monte Carmelo tem ajudado várias pessoas, a encontrar o rumo certo na descoberta do novo mundo.

São 118 anos de apoio espiritual a uma comunidade, que não esquece os valores religiosos, neste caso específico junto da igreja de Nossa Senhora do Monte Carmelo.

JOE ARRUDA & SONS CARPENTRY

508-642-3971 (Joe)

774-634-5084 (Derek)

TRABALHO GERAL DE CARPINTARIA

Há mais de 30 anos servindo a comunidade com serviço de qualidade profissional e altamente competente!



Saudamos o clero e paroquianos da igreja do Monte Carmo em New Bedford!



Igreja do Senhor Santo Cristo em Fall River, a majestosa e significativa presença da fé cultivada na origem e semeada pela diáspora

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A primeira missão católica romana a servir a comunidade portuguesa de Fall River, foi fundada a 10 de março de 1876 pelo Reverendo António M. Freitas, natural da ilha São Jorge, Açores. Naquela altura o padre Freitas era pastor na igreja de São João Baptista em New Bedford, a primeira paróquia portuguesa da Nova Inglaterra. Santo António de Lisboa, foi escolhido como o padroeiro e protetor da missão. Celebrava-se missa ao domingo, uma vez por mês. A Missão foi dissolvida dois anos mais tarde a 3 de maio de 1878. Em 1870 a cidade de Fall River estava a tornar-se uma das mais industrializadas do país.

A oportunidade de emprego atraiu muitas famílias, mas que sentiam privadas da oportunidade de praticarem a sua fé católica e tradições. Visitas à missão de Santo António de padres que falavam português eram raras. Para receberem o sacramentos as pessoas tinham de se deslocar à igreja de São João Baptista a New Bedford, isto levava um dia de viagem.

Conhecedor destas dificuldades o Reverendo António Gomes da Silva Neves, então pastor da igreja de São João Baptista em New Bedford, fez um apelo ao Bispo Matthew Harkins da Diocese de Providence para estabelecer uma igreja portuguesa em Fall River.

Quatro meses depois deste apelo, a 4 de maio de 1889, a comunidade portuguesa comprou um templo Batista, situado na esquina das ruas Columbia e Canal. Nos fins do Outono a igreja foi inaugurada com missa solene. Esta missão servia toda a comunidade portuguesa de Fall River.

Durante os três anos seguintes a missão esteve sob o controle dos pastores da igreja de São João Baptista.

Dado o crescimento constante, no dia 26 de junho de 1892 a missão foi elevada à categoria de paróquia com o Reverendo Cândido de Avila Martins a ser o primeiro pastor.

Por sugestão do padre Neves, a paróquia recebeu o nome de Senhor Santo Cristo dos Milagres. Numa homenagem à comunidade residente em Fall River, na sua maioria oriunda da ilha de São Miguel profundamente devota do Ecce Homo ou Santo Cristo.

O reverendo Cândido Ávila Martins, foi o primeiro pároco (26 de junho de 1892 a 13 de junho de 1898). A primeira prioridade como pároco foi a preocupação com o crescimento da população portuguesa. Para evitar o longo trajeto a percorrer para assistir à missa, sob a orientação do padre Martins, foi construída uma nova capela em 1896. Foi chamada Missão de São Miguel. O padre Martins dividia o seu tempo entre as duas paróquias.

A 13 de junho de 1898 o padre Martins, resignou e regressou a New Bedford. Faleceu a 27 de novembro de 1898.

O reverendo Francisco Silveira Mesquita foi o segundo pároco (13 de junho de 1898 a 18 de julho de 1913).

O padre Francisco Mesquita veio da igreja de São João Baptista de New Bedford, para substituir o padre Martins. Requereu que a Missão de São Miguel, fosse elevada à categoria de paróquia e pediu para ser dispensado das suas funções na missão.

Como resultado, em fevereiro de 1902 a Missão de São Miguel ao norte da cidade passaria a ser a Igreja de São Miguel. A segunda paróquia portuguesa de Fall River.

O primeiro pastor seria o reverendo Francisco Flores.

Com grande entusiasmo surgiram outras missões sob a sua orientação.

Em 1902 fundou a missão da área do Flint, da cidade de Fall River, que se tornou em 1904 a Igreja do Espírito Santo. A terceira paróquia portuguesa de Fall River.

Em 1911 fundou também a Missão de Santo António de Pádua na Bedford Street. Em 1915 fundou a missão da área do Globe, que viria a dar origem à Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, surgindo assim as quarta e quinta paróquia portuguesas da cidade de Fall River. Em 1904 o sudeste de Massachusetts separou-se da Diocese de Providence. O reverendo monsenhor William Stang foi nomeado o primeiro Bispo da nova Diocese, criada pelo Papa Pio X. A 24 de março de 1906 o padre Mesquita obteve a autorização do Bispo Stang para construir uma nova igreja.

A cave da igreja foi inaugurada a 5 de maio de 1907 e viria a ser o principal centro de culto para os paroquianos de Santo Cristo, até à conclusão da igreja em 1948.

O padre Mesquita resignou do cargo de pastora a 18 de julho de 1913 e viria a falecer mais tarde na ilha do Pico, Açores. Deixou à paróquia a quantia de 2 mil dólares e 200 missas a rezar pelos paroquianos.

O reverendo Manuel A Silva, foi o terceiro pároco (21 de novembro de 1913 a 19 de outubro de 1928).

O reverendo Manuel Silva, oriundo da ilha do Pico, foi o terceiro pároco da igreja do Senhor Santo Cristo em novembro de 1913. No ano de 1915 mandou construir a reitoria, situada no Canal Street, pela quantia de 14.702 dólares. Esta reitoria foi construída para acomodar três padres e uma empregada doméstica, tendo ainda quartos de hóspedes, para padres visitantes, escritórios e sala de espera.

Foi ao padre Silva que se ficou a dever a construção em estilo gótico. A construção da parte superior começou em 1925.

O exterior ficou completo em 1927. Com o interior incompleto a igreja foi inaugurada em maio de 1927 ao custo de 150 mil dólares.

O padre Silva não teve oportunidade de ver o interior concluído dado ter falecido a 19 de outubro de 1928 com 53 anos de idade.

O reverendo Francisco C. Bettencourt foi o quarto pároco (1 de novembro de 1928 a 27 de agosto de 1960)



Duas semanas após a morte do padre Silva, o padre Francisco Bettencourt, que nasceu a 7 de novembro de 1876, natural da Vila da Maia, ilha Graciosa, viria a ser o pastor da paróquia do Santo Cristo nos trinta e dois anos seguintes.

Anos em que foi aumentado o património da igreja. Em junho de 1941 comprou um terreno nos cantos da Ferry e Canal Street onde ergueu uma estátua de São Francisco Xavier. Em março de 1942, comprou duas casas de renda. Num outro terreno adjacente à Columbia Street ergeu a imagem de Nossa Senhora de Fátima e os três pastorinhos. Mandou plantar doze árvores à volta da imagem em homenagem a onze jovens, que perderam a vida durante a segunda Grande Guerra. Uma das casas, chamada de "Fátima Memorial Center" era usada para reuniões e entretenimento. Nos cantos da Columbia e Canal Street fez um jardim com uma imagem de Santo António. Este santuário foi benzido a 25 de setembro de 1950. Uma das obras mais importantes realizadas pelo padre Bettencourt foi a conclusão da igreja principal. Em agosto de 1940 dirigiu um apelo aos paroquianos que formaram uma comissão de angariação de fundos que rendeu 100 mil dólares.

O revestimento interior da igreja começou nos fins de 1941, tendo ficado completo em 1948. Foram adquiridos três altares de mármore de Carrara e uma pia batismal, tudo importado da Itália.

Uma magnífica pintura a óleo do Ecce Home, executada pelo pintor Pierre Mignard (1612-1695) cai majestosamente sobre o altar-mor. A bênção da igreja de estilo Gótico foi dada pelo Bispo James Cassidy, a 13 de junho de 1948, durante a festa de Santo António. Seis anos mais tarde celebrou-se o último pagamento da amortização da dívida de 150 mil dólares contraída em 1924.

As festividades tiveram início a 24 de abril de 1954.

No domingo 25 de abril o Bispo James Connolly celebrou Missa de Ação de Graças.

O monsenhor Bettencourt faleceu a 27 de agosto de 1960 nos 83 anos de idade. O reverendo Arthur C. Reis foi o quinto pároco (outubro de 1960 a Setembro de 1972).

Depois da morte do monsenhor Bettencourt, o padre Arthur Reis, foi nomeado pároco da igreja do Santo Cristo. O padre Reis nasceu a 25 de julho de 1902, na freguesia de São Vicente Ferreira, São Miguel. Depois de iniciados os estudos no seminário dos Açores veio para os EUA em 1923 para completar a sua formatura.

Foi ordenado pelo Bispo Daniel F. Feehan a 29 de maio de 1926. Deixou a recordação de possuidor de uma excelente voz e do gosto simples e elegante na decoração da igreja. Mandou pintar o interior da igreja. Remodelou o Santuário. Restaurou a reitoria.

O padre Reis teve a responsabilidade de executar as numerosas alterações litúrgicas decretadas pelo Concílio Vaticano Segundo.

As missas celebradas na sua própria língua em vez de Latim. No caso da igreja do Santo Cristo, a celebração era em Inglês e Português. Altar de mármore de frente para a assembleia.

O Padre Reis começou a enfeitar o exterior da igreja com luzes durante a festa do Santo Cristo, como é tradição em São Miguel.

Em junho de 1972 o padre Reis foi agraciado pelo Governo Português com a Medalha da Ordem de Cristo.

Em setembro de 1972, voltou a Ponta Delgada, onde residiu até à sua morte. O reverendo António Tavares foi o sexto pároco (de 4 de outubro de 1972 a junho de 1991)

O padre António Tavares é natural da freguesia das Feteiras, São Miguel. Em 1941 depois dos estudos iniciais no seminário dos Açores, foi para Roma finalizar a sua preparação para padre. Foi ordenado em Roma em 1943 e em Direito Canónico em 1945.

Voltou aos Açores, onde permaneceu até 1960, tendo sido professor no Seminário de Angra, Terceira. Aqui fundou e regeu o orfeão.

Em 1960 veio para os EUA para estudar arquitectura e desenho no Rhode Island School of Design. Durante a sua estadia, assistiu várias paróquias em Providence, Springfield e Fall River.

Em fevereiro de 1965 foi nomeado assistente da igreja de Nossa Senhora de Lourdes em Taunton, Ma.

Depois do padre Reis se reformar em 1972, foi nomeado administrador da Igreja de Santo Cristo assistido pelos padres Gilberto Simões e John Martins.

O padre Tavares foi responsável pela restauração do salão da cave da igreja. Remodelou a cozinha. Instalou paredes móveis no salão. Em 1975 foi instalado um órgão eletrónico no côro. Pintou-se a reitoria. Nos fins de 1982 o padre Tavares comprou o edifício "Wash Moving Company", transformando num centro paroquial.

Em 1982 o padre Tavares converteu antiga pia baptismal no santuário do Santo Cristo. Restaurou o altar-mor e capela do Bispo Gerrard.

Nos fins de 1988 a Columbia Street ficou oficialmente conhecida como Distrito Cultural da Columbia Street. O Santuário de Santo António foi restaurado.

Na primavera de 1989 o padre Tavares procedeu a vários melhoramentos. Este projeto ficou concluído em 1989.

Durante a vigência do padre Tavares as festas do Senhor Santo Cristo conheceram uma nova dimensão de grandeza.

O reverendo John Cipriano Martins foi o sétimo pároco a partir de 26 de junho de 1991.

O padre John Martins veio a ser o pastor desde o dia 26 de junho de 1991. Nasceu a 17 de agosto de 1931, na vila de São Sebastião, ilha Terceira. Iniciou os seus estudos no seminário com a idade e doze anos, depois de ter sido inspirado pelo padre Cruz. Frequentou o seminário de Angra, ilha Terceira sendo ordenado padre em 1955 na Catedral de São Salvador e destacado para prestar serviço na Diocese de Fall River.

O padre Martins, serviu como assistente na igreja de Santo António de Pádua em Fall River. Igreja de Santo António, Falmouth e Santa Isabel em Fall River.

De 1971 a 1073 serviu como assistente na Igreja do Santo Cristo, sendo depois transferido para a igreja de Santo António em Taunton.

Em junho de 1975 foi nomeado pároco da igreja de São Pedro e Apóstolo em Provincetown, Ma.

Em 1978 foi designado pastor da igreja de Nossa Senhora da Saúde em Fall River.

O padre Martins foi indigitado para a Igreja do Santo Cristo a 26 de junho de 1991. Precisamente 99 anos depois do padre Cândido Martins ser o primeiro pastor de Santo Cristo.

No curto espaço de tempo que o padre Martins se encontra como pároco, verificaram-se algumas mudanças. Registaram-se obras de melhoramento. O padre Martins é um grande devoto da Sagrada Virgem Maria. Restabeleceu a Sociedade do Santo Rosário. O objetivo é que os membros rezem o terço com os seus familiares.

Uma grande diferença, visível na liturgia de fim de semana é a presença de Ministros da Eucaristia que auxiliem o padre a distribuir a comunhão. Procissões do ofertório são agora parte da celebração litúrgica.

Espera uma melhor compreensão dos sacramentos e um maior amor por Cristo.

*Saudamos as igrejas
portuguesas de Fall River
pelo importante papel
de serviço religioso
e cultural à comunidade
portuguesa!*

**ROGERS
FUNERAL HOME**
1521 North Main Street
Fall River, Mass.
Tel. (508) 672-3101

Igreja da Imaculada Conceição em New Bedford

A paróquia de Nossa Senhora da Imaculada Conceição foi formada em 1909 por decreto do então Bispo D. Daniel Feehan, da recém-estabelecida Diocese de Fall River. A criação da nova paróquia foi a resposta natural às necessidades da crescente comunidade de imigrantes portugueses, açorianos na sua maioria, residentes no norte de New Bedford.

A nova paróquia teve como seu primeiro pároco o padre Augusto J. Taveira, tendo como seu local de encontro um salão na esquina das ruas Holly Street e Acushnet Avenue.

Começando com cerca de 250 pessoas, rapidamente cresceu em número, dando lugar à necessidade da edificação de uma igreja mais ampla e mais digna.

Ao longo dos quatro anos seguintes, os já cerca de 2.500 paroquianos empenharam-se na angariação de fundos para a construção da nova igreja e foi adquirido o terreno nas ruas Earle e Diman (presentemente Madeira Avenue) onde seria construído o novo templo. A construção da nova igreja teve início em 1913, tendo sido dedicada em 1916. Foi também construída a reitoria em terreno adjacente adquirido em 1912.

O padre Augusto Taveira exerceu o seu ministério como pároco da



nova comunidade de fé até ao ano de 1924, altura em que contava já com mais de 900 famílias, tendo sido sucedido pelo **rev. Agostinho P. Santos**, que **serviu** como pároco até 1930, altura do seu regresso a Portugal.

Ao padre Santos sucedeu como pároco o reverendo padre António **M. Fortuna**. Durante o exercício do munus pastoral do padre Fortuna,

coadjuvado pelos padres Jaime V. Mendes e Luís G. Mendonça, a paróquia continuou a crescer a um ritmo elevado e constante. Foram então feitos planos para a construção de uma escola paroquial. Procedeu-se à angariação de fundos e foi iniciada a sua construção. Em 1956 foi nomeado pároco o padre Asdrúbal Castelo Branco, que permaneceu ao serviço da pa-

róquia até ao ano de 1979. Durante o exercício do padre Branco foi inaugurada a escola paroquial da Imaculada Conceição que se manteve em atividade entre 1958 e 1970. Após a aposentação do padre Branco foi nomeado pároco o padre Manuel P. Ferreira. A paróquia havia então crescido de tal forma que era bem notória a necessidade de, não apenas restabelecer e adaptar a igreja à nova liturgia, mas também de aumentar a sua capacidade.

Sob a ação do padre Ferreira a igreja foi profundamente renovada, tendo sido dedicada em celebração festiva pelo bispo da Diocese, D. Daniel A. Cronin, em 22 de agosto de 1985.

O padre Manuel Ferreira manteve-se como pároco até à sua transferência para a paróquia de Santo António, Taunton, sendo substituído pelo padre Evaristo Tavares, em 1991.

Sob a ação do padre do Tavares foi então renovada a antiga escola, tendo sido transformada em centro paroquial.

Em 1995, D. Sean P. O'Malley colocou o padre Tavares ao serviço da paróquia de Nossa Senhora dos Anjos, em Fall River, nomeando o padre Daniel O. Reis vigário paroquial, que se mantém atualmente.

REAL ESTATE • MORTGAGES

Os valores estão altos! Juros baixos! Agora é boa altura para vender!
Precisamos de casas de 1 a 4 moradias nas áreas
de New Bedford e Fall River!

Contacte-nos hoje e fale com um dos nossos associados!

“REVERSE MORTGAGE”: Proprietários de casas
com idades a partir dos 62 anos!

Conselhos por telefone! Contacte-nos: **508-509-5539**

*Saudamos as igrejas portuguesas desta região!
Elas são um importante elemento de afirmação
e identidade cultural e religiosa da nossa gente!*



Celebrating

42 Years!

Serving the Community



JOSÉ S. CASTELO
PRESIDENTE



JOSEPH J. CASTELO
“Mortgage Originator”
NMLS# 19243

1815 Acushnet Ave.
New Bedford
508-995-6291

701 Dartmouth St.
South Dartmouth
508-995-6294

1052 Pleasant St.
Fall River
508-674-7070

www.eracastelo.com

www.castlemortgage.com

Treze anos de prisão para filho que matou mãe de 94 anos em Aveiro

O Tribunal de Aveiro condenou a 13 anos de prisão um homem acusado de ter asfixiado até à morte a mãe de 94 anos, na residência onde ambos viviam, naquele concelho.

Durante a leitura do acórdão, a juíza presidente disse que o Tribunal deu como provados todos os factos que constavam do despacho de pronuncia. “Esta não foi uma morte accidental, nem natural. Foi provocada por outra pessoa”, disse a juíza, adiantando que as provas periciais não deixaram dúvidas. Como o próprio arguido admitiu durante o julgamento que só estavam em casa duas pessoas, o tribunal concluiu que só pode ter sido este a matar a mãe, apesar de “desconhecer a forma concreta como foi executada esta agressão”.

A ausência de antecedentes criminais do arguido e o testemunho de vizinhos e amigos, dando conta de que foi “sempre dedicado aos pais”, levou o coletivo de juízes a puni-lo com uma pena “muito pouco acima do mínimo da moldura penal” prevista para o crime de homicídio qualificado.

O arguido, que assistiu à leitura do acórdão por videoconferência, vai manter-se em prisão preventiva até se esgotarem todas as possibilidades de recurso. À saída da sala de audiências, o advogado do arguido, Antero Almeida, disse que vai recorrer da decisão, por entender que o seu cliente deveria ser condenado por um crime de homicídio privilegiado e não por homicídio qualificado.

GNR apreende duas toneladas de sardinha na lota de Matosinhos

A GNR apreendeu sexta-feira na Docapesca de Matosinhos duas toneladas de sardinha, com o valor estimado de 10.050 euros, que proveio de Espanha, onde a captura desta espécie também se encontra interdita. Em comunicado, a Unidade de Controlo Costeiro da GNR indica que, na sequência da apreensão, foi identificado um homem de 42 anos e elaborado um auto de contraordenação por pesca proibida, punível com coima até 25.000 euros. A captura de sardinha encontra-se interdita em Portugal desde 12 de outubro de 2019, segundo a GNR, e o mesmo sucede em Espanha.

Transportes públicos gratuitos para população de Montalegre

A rede de transportes públicos do concelho de Montalegre mantém-se ativa durante a pandemia de covid-19 e o serviço é gratuito enquanto vigorar o estado de emergência, disse o presidente da câmara, Orlando Alves.

“O serviço de transporte público continua a funcionar, pois este é um território vasto e desta forma as pessoas sentem-se ligadas ao coração do concelho”, explicou o autarca de Montalegre, no distrito de Vila Real. Durante a pandemia de covid-19, este serviço está a decorrer de forma gratuita para os passageiros, respeitando as normas de segurança, e vai vigorar durante o estado de emergência, acrescentou.

Centro “Mensagem de Fátima” doa 100 mil euros à ULS da Guarda para ventiladores

A direção do Centro Social Paroquial “Mensagem de Fátima” de Pinzão, no concelho de Pinhel, aprovou por unanimidade a atribuição de 100 mil euros para a Unidade Local de Saúde (ULS) da Guarda adquirir cinco ventiladores.

O presidente da direção, padre António Carlos Gonçalves, disse que a deliberação foi tomada no dia 23 de março e de “imediato transmitida” a Isabel Coelho, presidente do Conselho de Administração da ULS da Guarda.

Os membros dos órgãos sociais do Centro Social Paroquial “Mensagem de Fátima” de Pinzão aprovaram a oferta dos 100 mil euros “por unanimidade, via SMS”, e decidiram que a quantia seria entregue à ULS da Guarda “quando chegassem os ventiladores”, o que ainda não se verificou, indicou o responsável. Quanto aos motivos do donativo, explicou que “foram de ordem espiritual e de solidariedade sem qualquer contrapartida, isto é, ‘viver o Evangelho servindo a pessoa e a sociedade’”.

Covid-19:

Portugal com 948 mortos e 24.322 infetados

Portugal registou ontem, terça-feira, 948 mortos associados à covid-19, mais 20 do que na segunda-feira, e 24.322 infetados (mais 295), indica o boletim epidemiológico divulgado pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

Comparando com os dados de segunda-feira, em que se registavam 928 mortos, hoje constatou-se um aumento de óbitos de 2,2%.

Relativamente ao número de casos confirmados de infeção pelo novo coronavírus (24.322), os dados da DGS revelam que há mais 295 casos do que na segunda-feira, representando uma subida de 1,2%.

A região Norte é a que regista o maior número de mortos (546), seguida da região Centro (194), de Lisboa e Vale do Tejo (185), do Algarve (12), dos Açores (10) e do Alentejo que regista um caso, adianta o relatório da situação epidemiológica, com dados atualizados até às 24:00 de segunda-feira.

Das mortes registadas, 641 tinham mais de 80 anos, 187 tinham entre os 70 e os 79 anos, 83 entre os 60 e 69 anos, 27 entre 50 e 59, e dez entre os 40 e os 49.

Do total das pessoas infetadas, a grande maioria está a recuperar em casa, totalizando 21.049 (mais 302).

Os dados indicam que 936 estão internados, menos 59 do que na segunda-feira (-3%), e 172 estão em Unidades de Cuidados Intensivos, menos quatro, o que representa uma diminuição de 2,3%.

Os dados da DGS precisam que o concelho de Lisboa é o que regista o maior número de casos de infeção pelo coronavírus (1.413), seguido por Vila Nova de Gaia (1.263), Porto (1.211), Braga (1.019), Matosinhos (1.017), Gondomar (966), Maia (826), Valongo (700), Sintra (568), Ovar (564), Guimarães (507) e Coimbra, com 401 casos.

Desde o dia 01 de janeiro, registaram-se 239.065 casos suspeitos, dos quais 3.563 aguardam resultado dos testes.

Há 211.180 casos em que o resultado dos testes foi negativo, refere a DGS, adiantando que o número de doentes recuperados aumentou para 1.389 (eram 1.357).

25 Abril

Vários cravos, muito vermelho e uma máscara no plenário da AR

Vários deputados usaram sábado no plenário o cravo na lapela ou na mão, muitos escolheram roupa vermelha e apenas uma deputada recorreu à máscara de proteção individual, numa sessão solene muito mais vazia que o habitual devido à covid-19.

De cravo estavam vários deputados do PS, alguns do PSD - não o líder, Rui Rio -, todos os do Bloco de Esquerda e do PCP e também os três membros do Governo que acompanham nesta cerimónia o primeiro-ministro, António Costa, ele próprio com esta flor na lapela, tal como o presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues. O vermelho foi também uma cor escolhida por muitos deputados para a sessão solene, com várias gravatas desta cor, alguns vestidos, blusas ou calças.

As máscaras, que não foram uma recomendação da Direção-Geral de Saúde devido à dimensão do edifício, foram hoje ainda mais raras que nos plenários anteriores: apenas a deputada do PSD Filipa Roseta recorreu a este equipamento de proteção individual.

Os partidos cumpriram o combinado e apenas estão no plenário 46 do total dos 230 deputados, sentados com pelo menos duas cadeiras de intervalo entre si e que, antes da cerimónia, foram conversando, mas sem grande proximidade, de forma a cumprir o distanciamento social exigido pela pandemia. Nas galerias, os poucos convidados presentes, menos de vinte, foram-se distribuindo em espaços e até filas diferentes: o antigo Presidente da República Ramalho Eanes - o único antigo chefe de Estado a estar presente - conversou longamente à distância, em pé, com o cardeal patriarca, Manuel Clemente, os dois sozinhos na tribuna presidencial. Na galeria oposta, dois conselheiros de Estado, Francisco Louçã e Domingos Abrantes, iam conversando antes de começar a cerimónia, mas também sempre respeitando o distanciamento exigido. A secretária-geral da UGT, Isabel Camarinha, ou o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, foram outros dos convidados presentes, a parte

Covid-19: Cerca de 50 jornais avançaram para ‘lay-off’

O presidente da Associação Portuguesa de Imprensa (APIImprensa), João Palmeiro, afirmou hoje que cerca de 50 jornais avançaram para ‘lay-off’, enquanto a Associação de Imprensa de Inspiração Cristã (AIC) apontou que cerca de “30 jornais” deixaram de imprimir.

As duas associações estiveram hoje reunidas com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que durante a tarde está a manter reuniões com o sindicato e entidades representativas dos media, no âmbito do impacto da pandemia de covid-19 no setor.

João Palmeiro foi dizer ao Presidente da República o que a associação tenciona fazer “uma vez terminada a compra de publicidade” anunciada há uma semana pelo Governo - o Estado vai alocar 15 milhões de euros na compra antecipada de publicidade institucional.

“Vamos sentar com o Governo, ver que níveis de apoio é possível tendo no horizonte o Orçamento do Estado rectificativo ou o a seguir”, para 2021, afirmou o presidente da APIImprensa.

Questionado sobre a imprensa regional, no âmbito da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus, Palmeiro apontou que aquela é “constituída por pessoas de grande resiliência”.

No entanto, disse ter tido conhecimento de “que fecharam alguns jornais” porque “não tinham dinheiro”.

Quanto aos jornais que têm pessoas em ‘lay-off’ (que prevê redução de horário ou suspensão do contrato), “temos uma amostragem de cerca de 50 jornais” com trabalhadores com diferentes tipos de ‘lay-off’, sobretudo no pessoal administrativo e comercial, adiantou.

Entre as empresas de media que estão neste momento em processo de ‘lay-off’ conta-se a Global Media (dona do Diário de Notícias, Jornal de Notícias, TSF, entre outros), o Jornal Económico (que tem como acionista o grupo Bel, que fez uma proposta para a compra da dona da TVI), A Bola (medida aplicada na redação do Porto) e o grupo Impala (Nova Gente, TV7 Dias, entre outros).

Por sua vez, o presidente da AIC, Paulo Ribeiro, referiu que muitos “jornais migraram só para o digital”, tendo em conta a drástica queda da publicidade.

dos representantes máximos militares e dos Tribunais.

A marcar o arranque da sessão solene, a reprodução da gravação oficial do hino nacional - que hoje não foi interpretado por qualquer convidado - com todos os deputados a cantarem de pé. Telmo Correia, o líder parlamentar do CDS-PP, entrou quando já se ouvia “A Portuguesa”.

Alguns cravos enfeitam a Sala das sessões, mas, ao contrário do habitual, não há grandes jarras com estas flores espalhadas pelo edifício quem quiser os poder retirar. A bancada de imprensa também ‘encolheu’ e apenas oito jornalistas assistem dentro da Sala das Sessões à cerimónia, de forma a respeitar o distanciamento social.

Entre os primeiros convidados a chegar à Assembleia da República, ainda antes das 09:30, encontravam-se a secretária-geral da CGTP, Isabel Camarinha, e o conselheiro de estado Domingos Abrantes.

Às 09:30 certas chegou ao parlamento ao antigo Presidente da República, Ramalho Eanes, de fato escuro, gravata azul e sem cravo na lapela, flor que, entretanto, colocou. Poucos minutos depois, chegou ao parlamento o diretor nacional da PSP, Magina da Silva, com uma viseira sobre a cara, seguido do cardeal-patriarca de Lisboa, Manuel Clemente, do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, que trazia uma gravata vermelha e do conselheiro de estado Francisco Louçã.

Também de gravata vermelha, o presidente do Supremo Tribunal de Justiça chegou à Assembleia da República pelas 9:38, seguido do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Os convidados foram recebidos pelo secretário-geral da Assembleia da República, mas na escadaria da entrada principal estavam apenas jornalistas.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, chegou à Assembleia da República à hora prevista, 09:55, de gravata escura e também sem cravo na lapela, tendo depois entrado no hemiciclo com a flor na mão, como já é habitual.

Covid-19:

Açores há seis dias sem novos casos mas com mais uma morte registada

Os Açores voltaram ontem, terça-feira, a não registar novos casos positivos de covid-19, pelo sexto dia consecutivo, mas as mortes subiram para 11, com o falecimento de uma mulher de 78 anos, havendo ainda o registo de mais três recuperados.

A Autoridade de Saúde Regional informa que "as 348 análises realizadas nos dois laboratórios de referência da Região", em São Miguel e na Terceira, "nas últimas 24 horas, não revelaram casos positivos de covid-19".

Aquela entidade informa ainda a ocorrência do óbito de uma mulher de 78 anos de idade, internada no Hospital do Divino Espírito Santo, de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel. Há ainda a registar três novos casos de recuperação de infeção por SARS-CoV-2: dois homens, de 54 e 67 anos, e uma mulher de 21 anos de idade, todos residentes na ilha de São Miguel.

Até ao momento, já foram detetados na região um total de 138 casos, verificando-se 37 recuperados, 11 óbitos e 90 casos positivos ativos para infeção pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, que causa a doença covid-19, sendo 66 em São Miguel, três na ilha Terceira, cinco na Graciosa, dois em São Jorge, nove no Pico e cinco no Faial.

Os dados da Autoridade Regional de Saúde dos Açores têm por vezes sido diferentes dos anunciados para a região pela Direção-Geral da Saúde (DGS), mas a entidade açoriana realça que os números a registar são os seus.

"As medidas de prevenção e contenção da pandemia devem ser mantidas e reforçadas, sempre que possível, por cidadãos e organizações públicas, privadas e do setor social", reforça a Autoridade de Saúde dos Açores.

Covid-19:

Santa Maria sem pessoas infectadas e com cumprimento "religioso" das recomendações

A ilha de Santa Maria é uma das três dos Açores sem casos da covid-19 por se ter fechado o espaço aéreo "a tempo" e por se "cumprir religiosamente" as recomendações, segundo os locais. Nesta parcela do grupo Oriental açoriano, já considerada "o Algarve dos Açores", com cerca de 5.600 habitantes concentrados na sua maior parte em Vila do Porto, sede do único concelho, José Humberto Chaves, antigo presidente da Câmara Municipal e provedor da Santa Casa da Misericórdia, diz que "as pessoas estão a cumprir religiosamente com as orientações".

Em declaração à Lusa, o antigo autarca admite que o encerramento das ligações aéreas "foi ótimo" e também contribuiu para o registo até agora nulo de casos da covid-19, mas salvaguarda que quando se reabrir a ilha "tem de ser com a garantia de que não vem ninguém".

"São as pessoas que estão a fazer a diferença, porque estão a cumprir com as recomendações, ficando em casa", declara José Humberto Chaves, que, ressaltando a complexidade da questão de saúde pública, não sabe "se amanhã será ainda assim".

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto possui um lar com 58 utentes que, contrariamente a outros espaços na região e no país, "está a funcionar sem problemas" e de acordo com o seu plano de contingência.

Obra de proteção costeira junto à fábrica de Santa Catarina na Calheta, em São Jorge

O Governo dos Açores publicou em Jornal Oficial uma resolução que autoriza o lançamento do concurso público para a empreitada de proteção e de infraestruturização do caminho municipal adjacente ao campo de jogos e à conserveira Santa Catarina, na Calheta, em São Jorge. Esta obra tem um preço base de 1,2 milhões de euros, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor, tendo um prazo de execução de 12 meses, a partir da data da consignação.

A orla costeira junto à fábrica de Santa Catarina e ao campo de jogos da vila da Calheta tem sofrido, ao longo dos anos, um forte recuo devido a intempéries, sobretudo em 2019, quando o arquipélago dos Açores foi fustigado pela tempestade Kyllian e pelo furacão Lorenzo.

Covid-19 - Governo dos Açores:

Caminho para saída da pandemia é "longo árduo e demorado"

O Governo dos Açores diz que o caminho de saída da situação provocada pela covid-19 é "longo, árduo e demorado", dividindo a resposta à pandemia em dois momentos de auscultação da sociedade regional.

O roteiro da região para a saída da pandemia, endereçado na sexta-feira a partidos, associações e demais entidades, e a que a Lusa teve hoje acesso, é o primeiro desses momentos, seguindo-se a "Agenda para o Relançamento Social e Económico da Região Autónoma dos Açores", que definirá "quer o calendário de execução, quer o conjunto das medidas em concreto" a aplicar nas diversas áreas. O texto do roteiro "Critérios Para Uma Saída Segura da Pandemia covid-19", para o qual o executivo pede aos parceiros contributos até quarta-feira, "pretende estabelecer, como o próprio nome indica, os critérios que norteiam o longo, árduo e demorado caminho para a saída da situação provocada pela pandemia".

"Apesar de nos encontrarmos numa fase em que, à escala mundial, a evolução diária desta pandemia não permite, ainda, um projeção realista e fiável quanto ao seu fim e quanto à real dimensão das suas consequências, o Governo dos Açores entende que é necessário começar a planear e a definir os termos em que poderemos voltar a

uma normalidade que, muito dificilmente, será igual à do tempo anterior ao aparecimento desta doença", é referido na introdução do texto.

O executivo socialista liderado por Vasco Cordeiro diz pretender que o texto funcione como "documento orientador de toda a sociedade açoriana quanto à forma e às regras" a seguir no processo de saída da situação atual.

Aos parceiros, o executivo enviou uma lista de medidas aplicadas na região, as suas datas, o enquadramento nacional e comunitário da luta contra a covid-19 e o quadro de referência da Organização Mundial de Saúde (OMS) para o levantamento das medidas de confinamento tidas no combate à doença, provocada pelo novo coronavírus.

O roteiro foi enviado, entre outros, aos partidos políticos, sindicatos, presidentes de câmara, câmaras de comércio, presidentes dos conselhos de ilha, bispo de Angra e diversas federações e associações açorianas.

Até sexta-feira haviam sido detetados nos Açores 138 casos de infeção com o vírus da covid-19, verificando-se 20 recuperados, nove mortes e 109 casos positivos ativos. Destes, 82 em São Miguel, cinco na ilha Terceira, cinco na Graciosa, três em São Jorge, nove no Pico e cinco no Faial.

Fundopesca acionado pela segunda vez devido a quebra de rendimentos provocada pela COVID-19

O Conselho Administrativo do Fundopesca decidiu acionar este fundo de compensação salarial para

Madeira Bairro de Câmara de Lobos com foco da doença foi desinfetado

O bairro social Nova Cidade, em Câmara de Lobos, onde surgiu um foco de infeção por covid-19, foi desinfetado no sábado.

"Durante a execução dos trabalhos, as pessoas tiveram de permanecer no interior das suas habitações e com as portas e janelas devidamente fechadas", indicou o Comando Regional da Madeira da PSP.

De acordo com o presidente do município, Pedro Coelho, residem naquele complexo habitacional 600 pessoas, divididas em 156 apartamentos.

Um foco de pandemia da covid-19 no bairro Nova Cidade surgiu em 17 de abril, tendo sido reportado no dia seguinte mais 10 casos relacionados com os daquele complexo habitacional, alegadamente de pessoas que estiveram reunidas num convívio da Páscoa. Em 19 de abril, a cadeia subiu para 16 casos, o que levou as autoridades de saúde, através do Governo da Madeira a decretar uma cerca sanitária à freguesia de Câmara de Lobos, uma das cinco daquele concelho contíguo a oeste do Funchal, na qual residem 18 mil pessoas (Censos 2011).

os pescadores em todas as ilhas do arquipélago dos Açores. Através de uma consulta aos conselheiros, deliberou-se que estão reunidas as condições para o acionamento do Fundopesca, após a análise das descargas efetuadas nos Açores entre 26 de março e 22 de abril. Neste período, constatou-se uma perda de rendimentos de 15 dias interpolados, num valor diário de venda de pescado em lota inferior a 35% do

valor da média aritmética diária dos últimos três anos civis, calculada por ilha.

Os pescadores beneficiários deste fundo vão, assim, receber metade do salário mínimo regional (333,37 euros) por quebras de rendimento decorrentes da situação provocada pela pandemia da COVID-19 naquele período. Ainda esta semana serão pagos 210 mil euros a cerca de 650 pescadores, armadores, apanhadores, mergu-

lhadores e trabalhadores de terra que beneficiam deste fundo de compensação salarial.

É a segunda vez que o Fundopesca é acionado devido à quebra de rendimentos provocada pela COVID-19.

Saliente-se ainda que o Governo dos Açores criou, a 14 de abril, um regime excecional de apoio ao rendimento dos profissionais da pesca, no valor de 350 mil euros.

Covid-19:

Padres da Diocese de Angra ponderam recorrer a 'lay-off'

Mais de meia centena de padres nos Açores poderão aderir ao regime de 'lay-off', devido à quebra de receitas na sequência da pandemia de covid-19, revelou o ecónomo da Diocese de Angra, António Henrique Pereira.

"Tendo em conta que a maior parte, senão todas as paróquias, a única fonte de receita que têm são as ofertas, os contributos ou os donativos que os fiéis fazem e as coletas que fazem nas próprias celebrações, estando as igrejas fechadas, estando as pessoas condicionadas nas suas deslocações, evidentemente que as receitas caíram", afirmou o pároco.

Nos Açores, existem 165 paróquias e os párocos de 57 dependem em exclusivo das receitas das missas e dos donativos dos fiéis.

Numa primeira fase, segundo António Henri-

que Pereira, serão esses a poder aderir ao regime de 'lay-off', que prevê a redução temporária do horário de trabalho ou a suspensão dos contratos nas empresas, ainda que nem todos o admitam fazer.

"Em relação ao clero, foram identificadas 57 paróquias, mas, mesmo assim, dessas já alguns [párocos] manifestaram que não pretendem aderir, porque a paróquia ainda tem alguns recursos financeiros e podem garantir o seu sustento, portanto, para já não veem necessidade de aderir ao programa", revelou.

As restantes paróquias poderão também candidatar os seus funcionários, caso os tenham, ao regime 'lay-off', mas, por enquanto, o ecónomo não tem números precisos dos pedidos de adesão.

A solução é "inedita" na Diocese de Angra e que se

saiba também no país, mas estará prevista na lei.

"As dioceses são autónomas, mas não tenho conhecimento de que haja outras que tenham para já aderido", admitiu António Henrique Pereira.

Segundo o ecónomo, "para efeitos de contribuições para a Segurança Social" os sacerdotes são "considerados trabalhadores por conta de outrem", por isso há enquadramento jurídico para recorrer ao 'lay-off', no âmbito do estado de emergência.

António Henrique Pereira sublinhou que a contribuição dos fiéis não é igual em todas as paróquias e que nas freguesias mais pequenas, onde a população é mais envelhecida, os párocos sentiam já dificuldades para pagar as despesas fixas, como água, luz e comunicações ou os vencimentos.

Memórias do 25 de Abril

Celebrado sábado passado o 46º aniversário do 25 de abril de 1974, o golpe militar que derrubou a salazarenta ditadura que dominou Portugal 48 anos. Naquele tempo eu já vivia nos EUA e fazia o que continuo fazendo – escrever no Portuguese Times, que tinha começado a ser publicado em 1971 em Newark, New Jersey, e mudara havia pouco para New Bedford, Massachusetts, comigo entre os tarecos.

A redação era no 57 Rodney French Boulevard, onde o Manuel Cidade tem hoje a sua estação de serviço. Eu morava no outro lado da rua e naquele dia entrei cedo, uma vez que o 25 de Abril foi numa quinta-feira e naquele tempo era o dia de imprimir o jornal.

Quando entrei, a Donzília Sousa já tinha chegado, embora viesse de Fall River. Ela fazia a composição numa IBM dos anos 60 (os computadores ainda não tinham chegado aos jornais) e entrara mais cedo para despachar a cópia. Mas naquela manhã ela é que tinha notícias – alguém telefonara a dizer que a tropa estava na rua em Lisboa, era um golpe militar.

A primeira coisa que me ocorreu e que questionei foi se seria um golpe do estadonovista general Kaulza de Arriaga, que provocasse um endurecimento ainda maior da repressão por parte



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

do regime. Tinha havido dias antes o chamado Levantamento das Caldas, frustrada tentativa de golpe ocorrida em 16 de Março, agora era o 25 de Abril e pareciam-me golpes a mais num país de brandos costumes.

De vez em quando, Donzília e eu recordamos essa manhã, acontece que ela é hoje a Mrs. Mendes. Nunca soubemos quem é que tinha telefonado, mas de qualquer forma a maior preocupação do dia 25 d Abril foi saber quem tinham sido os autores do golpe. Só tranquilizei à noite quando o telejornal da CBS mostrou imagens de Lisboa e os soldados com cravos vermelhos nos canos das espingardas. Se o golpe tivesse sido de Kaulza, os soldados teriam era baionetas nos canos das armas.

As imagens das flores nos canos das espingardas que se mantiveram silenciosas durante o golpe militar correu mundo e deu à revolução o nome de Revolução dos Cravos. Dois jornalistas espanhóis diriam que Portugal passou de “um lugar de escravos a uma pátria de cravos”.

O historiador norte-americano Kenneth Maxwell afirmou ter sido “uma revolução asseada”, mas, cauteloso, não deixou também de avisar que “as flores murcham depressa”.

Nas páginas da *Time* falou-se num golpe “quase sem derramamento de sangue” e a *Newsweek* num “cavalheiresco golpe de Estado em Portugal”, sublinhando que “mal se disparou um tiro”.

Para a maioria dos historiadores, para todos os efeitos na Revolução dos Cravos não houve vítimas, mas a ideia de uma revolução sem sangue só parcialmente é verdadeira. Os rebeldes não mataram ninguém, mas cinco manifestantes foram baleados por agentes da PIDE/DGS, que se encontravam na sede da polícia política na rua António Maria Cardoso.

Um desses mortos foi João Guilherme Rego Ar-

ruda, 20 anos, natural de São Miguel, Açores, estudante do segundo ano de Filosofia, morador na Avenida Casal Ribeiro, em Lisboa e que tinha (e tem) toda a sua família em Fall River e que os irmãos e irmãs gostam de lembrar como um admirador de Martin Luther King.

Em maio de 1974, em declarações à Comissão de Extinção da PIDE/DGS, o diretor geral da organização, major Fernando da Silva Pais, disse que deu ordens para disparar para o ar para dispersar os populares. Só não explicou como é que os tiros dos pides atirados para os céus de Lisboa, acabaram por matar cinco civis que estavam na rua.

A filha comunista do diretor da PIDE



Annie da Silva Pais, a filha do diretor da PIDE que aderiu à Revolução Cubana.

Fernando da Silva Pais, oficial do exército e engenheiro civil, foi uma das mais temidas figuras do regime do Estado Novo. Ligado à PSP de 1937 a 1944, foi inspetor-geral das atividades económicas durante a Segunda Guerra Mundial e em 1962 tornou-se diretor da PIDE, que seria rebatizada em 1969 como Direção Geral de Segurança.

A vida pregou uma partida ideológica a Silva Pais, a sua filha única tornou-se comunista, defendia os ideais que o pai perseguia em Portugal, uma história surpreendente.

Ana Maria Palhota da Silva Pais, conhecida pelo diminutivo de Annie, era uma mulher extremamente bonita, culta e que vivia com todas as facilidades e mordomias, mas que abandonou tudo para se entregar de corpo e alma à revolução cubana cujos ideais o pai combatia sem tréguas.

Em 1960, em Lisboa, Annie conhece o diplomata suíço Raymond Quendoz. Nesse mesmo ano casam. Passados dois anos o marido é colocado na embaixada de Havana, em Cuba e Annie acompanha-o.

O casal Quendoz aterrara em Cuba a 12 de outubro de 1962, no último avião a fazer a ligação entre Miami e Havana e em plena crise dos mísseis nucleares, opondo os Estados Unidos e a União Soviética. Na embaixada da Suíça – que então representava 13 países, entre os quais os Estados Unidos, que haviam cortado relações com Cuba – Raymond tinha a seu cargo a cifra e as mensagens secretas.

Mas a ilha virou do avesso a portuguesa, que se apaixonou não só pela revolução cubana, mas também por Che Guevara, mantinham relações, não se sabendo contudo se o caso foi amoroso.

Em 1965, Annie separou-se de Raymond e passou a manter uma relação com o comandante do Exército René Vallejo, que era secretário e médico particular de Fidel.

A sua última relação amorosa foi com José Manuel Abrantes, o ministro cubano do Interior, que, envolvido no caso Ochoa, viria a ser condenado a 20 anos de prisão, onde morreu de forma algo misteriosa.

O caso da esposa do embaixador suíço deu braço nos meios diplomáticos e particularmente entre os serviços secretos, temendo-se que ela tivesse tido acesso a informações classificadas e as pudesse ter passado ao inimigo.

Os serviços secretos suíços passaram a tratar como um caso de segurança internacional o que ao início desprezaram como sendo um arrufo de casal.

A CIA entrou em pânico. Raymond era responsável pela cifra, ou seja, pela descodificação das mensagens confidenciais que chegavam à embaixada.

Annie poderia ter levado da embaixada suíça documentos confidenciais, mas até hoje não há prova de que o tenha feito.

Entretanto, em Portugal, quando o major Silva Pais viu-se na obrigação de informar Salazar do sucedido e de pôr o seu lugar à disposição, este (já ao corrente do acontecimento), diz-lhe “para não se preocupar e continuar o seu trabalho”. E o assunto, durante anos, não sairá dos corredores do poder, sendo apenas comentado em surdina.

Se o pai permaneceu impávido à frente da PIDE, a mãe, Armanda da Silva Pais, não se conformou com a decisão da filha e partiu para Cuba à procura de Annie.

A relação entre as duas foi conflituosa, mas quando começou a viajar como intérprete, Annie mandava postais à mãe de todos os países que visitava.

Com a ajuda de Vallejo, a portuguesa iniciou então uma nova vida ao serviço da revolução e, como sabia alemão, francês, castelhano, inglês e português, rapidamente se tornou uma das mais requisitadas intérpretes de Fidel. Viajou um pouco por todo o mundo como intérprete de Fidel para português e francês.

Annie só regressou a Portugal a 31 de maio de 1975, quando o pai (a que estava muito ligada afetivamente) era o principal preso político do regime saído da Revolução dos Cravos, sendo um dos réus do assassinio do general Humberto Delgado. Silva Pais negará sempre qualquer culpa e morreu, em janeiro de 1981, sem que tivesse havido sentença.

Durante alguns meses, Annie trabalhou em Lisboa, como intérprete e tradutora da 5ª Divisão, um organismo de dinamização cívica que tinha sido criado para promover os ideais da revolução através da produção cultural. O coronel Varela Gomes tornou-se um amigo próximo. Conheceu Otelo Saraiva de Carvalho e Vasco Gonçalves e foi intérprete de ambos em Cuba.

Optou, no entanto, por regressar a Cuba, onde exerce vários cargos em diversas estruturas do regime comunista, mantendo-se sempre politicamente bem relacionada com as altas esferas do país; viaja por todos os continentes ao serviço da causa revolucionária.

Sabe-se também que, apesar de Annie ter dececionado os pais, apesar da sua relação extremamente conflituosa com a mãe, mantém com estes uma correspondência mais ou menos regular, recebe a mãe em Cuba e desloca-se por diversas vezes ao seu país a fim de visitar os progenitores.

Em agosto de 1988, Annie foi operada de urgência a um nódulo na mama e perdeu o cabelo. Voltou ao trabalho depois de uma segunda operação e viajou por Chipre, Rússia, África. Mas quando regressou a Havana estava claramente para lá de qualquer salvação.

Quis passar os últimos dias em casa. Recebia visitas e punha tangos de Gardel.

Annie da Silva Pais viria a morrer de cancro a 13 de julho de 1990, com 54 anos.

Foi sepultada em vala comum no cemitério Cristobal Colón. Se fosse viva estaria hoje com 85 anos.

Os Dez Complexos de Deus



**PEIXE DO
MEU QUINTAL**

José Soares

I - A democracia de Deus (IN GOD WE TRUST) está a ter impulsos totalitários.

Que Deus tenha esses impulsos no Seu absoluto infinito, ainda nos submetemos enquanto matérias ínfimas. Mas que outra matéria similar como Donald Trump, enquanto presidente dos USA e em rudimentar desespero de mera manipulação da minha inteligência o faça, já bastam para tal os políticos que me governam a partir da Ibéria.

Ameaça os poderes legislativos, assembleias eleitas pelo povo americano, de as desfazer se os seus comandos absolutos não forem respeitados. É o fim da macacada. Imaginem Marcelo Rebelo de Sousa intimidar a Assembleia da República com o seu desmantelamento, se esta não aceitasse as suas ordens. Bem sabemos que o sistema é diferente, mas democracia é democracia. Donald Trump teima em reger os destinos da América como se estivesse a gerir as suas empresas.

“Eu tenho o poder absoluto sobre os governadores”, arrotou. Só que ele tem igualmente dificuldade em ler a carta magma americana que estipula que o poder é exercido em suave balanço e equilíbrio e os governadores é que “mandam” de facto em cada estado. Uma Federação de Estados não é um estado ditatorial. A América é a filha adorável das democracias ocidentais, orientadora das Liberdades e inspiradora dos mais sagrados princípios da livre expressão de toda a Cidadania.

Que saudades da delicadeza pública de Obama, da inaptidão desconcertante de Bush, das lascivas tropelias de Bill Clinton ou mesmo da política sorridente de Ronald Regan. Este Trump é politicamente intragável pela flagrante ignorância, prepotência descabida e por uma atitude irresponsável de liderança política entre os seus pares. O Partido Republicano não poderia produzir maior aborto. Deus

desta vez viciou os votos. GOD SAVE AMERICA desta escravatura babilónica.

II - Mas Deus não dorme. E para nos aperfeiçoarmos na nossa viagem cósmica, Ele viciou também o jogo no Casino Brasileiro. Colocou outro mentecapto em Brasília. É uma autêntica ferida aberta no meu espírito lusófono. Mas quem sou eu para perceber os desígnios do Deus macho, inflexível e totalitário?

Estas e outras figuras representam o Complexo de Deus: É hostil às democracias. Nunca nos dá tudo, sem tirar algo.

III - No ano em que a democracia portuguesa entra no seu 46º aniversário, estamos numa ditadura constitucional chamada estado de emergência. Não deixa de ser uma trágica ironia. O inimigo é desconhecido, invisível, implacável e mortal. Não faz prisioneiros de guerra e as vítimas têm até ao momento pouca escapatória. O número de recuperados é mínimo face aos estragos da maioria que morre.

Nesta difícil guerra biológica, a Humanidade utiliza a arma mais cara de todas: O isolamento social.

O estado de emergência novamente prorrogado por Marcelo na última quinta-feira, para vigorar até maio, foi aprovado pela Assembleia da República por todos os partidos, menos um; o partido das ditaduras comunistas, o PCP.

IV - O Serviço Nacional de Saúde (SNS) como sistema universal, tem provado a sua robustez enquanto serviço público essencial. Uma máquina que, afinal, está mais oleada do que muitos pensavam. Assim os poderes públicos lhes prestem mais atenção no futuro.

O SNS provou que está à altura, até nas ocasiões mais extremas e, se não dá melhor, é porque aqueles a quem os políticos tanto elogiam agora como heróis, foram durante anos maltratados e mal pagos pelos diferentes governos.

Se há algo a melhorar no SNS, será sem dúvida manter salários compatíveis com a qualidade que têm dado provas e evitar que saiam do país para irem tratar os líderes ingleses ou outros.

V - Existem algumas certezas científicas nesta pandemia e uma delas é a de que os nossos animais domésticos NÃO SÃO portadores, nem podem ser, desta condição epidémica. A sua imunologia não aceita este tipo de vírus. Pelo que abandonar os nossos melhores amigos na rua continua a ser crime. De facto eles estão a ser a nossa melhor distração em casa, nestes infindáveis dias de confinamento. Não é por eles que virá mais mal ao mundo.

VI - Se esta neoautonomia em que vivemos nos Açores, não nos dá poder de cancelar os voos da TAP, então que se imprimem e se façam distribuir nos aeroportos em Portugal, panfletos explicativos da situação insular, dando a conhecer aos eventuais viajantes para o território açoriano de que ficarão sujeitos, à chegada, a confinamento de pelo menos 14 dias. Isto seria motivo de desconforto e desmotivação para todos em fazer turismo neste momento para os Açores.

VII - É urgente que toda a comunicação social seja apoiada financeiramente pelo governo, numa encruzilhada de extrema importância e onde a publicidade se tornou minguada de um momento para o outro. A importância dos órgãos de C.S. é a pouca água que nos resta, para que a árvore democrática não seque nos tempos difíceis que atravessamos. Uma sociedade sem informação é uma sociedade cega no deserto da ignorância.

VIII - Já existiram há anos atrás. Agora retornam as aulas pela telescola. É um bom recomeço e até muitos adultos aproveitarão para aprender algumas novidades modernas de ensino.

O Futuro pertence aos pioneiros. O Século pertence aos inovadores.

IX - Mantenhamos a nossa construtiva atitude de luta e fiquemos por ora nos nossos lares. É uma arma cara e penosa, mas é a única de maior eficiência de que dispomos no momento.

X - E, já agora, continuem a lavar bem as mãos. Tem dado certo. Força para todos e todas.



**CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA**

Luciano Cardoso

... E a crise continua...
Nem vai acabar tão cedo.
Não se vê ninguém na rua
Reina no mundo o medo.

O “filha da mãe” do vírus
Intimida, desbarata.
Semeia dor nos suspiros
De quem infeta e mata.

Assassino, traçoeiro,
Mostrengo devorador
Forçou o mundo inteiro
A lavar as mãos em dor.

Abusa do seu veneno
Com o seu jeito velhaco
Torna o grande pequeno
E faz o forte mais fraco.

Ataca-nos de repente
Dá-nos cabo do miolo.
Faz muito inteligente
Cair no papel de tolo.

Com seu pânico, alerta:
“Deixem-se brincadeiras.”
Pois muita gente esperta
Só espirra baboseiras.

Quem fala só por falar
Começa e não se cala.
Há que saber escutar
Quem percebe do que fala.

A quem estudou lhe cabe
O papel de informar
E partilhar o que sabe
Sem ter de especular.

Aproveitam charlatões,
Feitos especialistas,
P’ra cuspir opiniões
Armados em cientistas.

É um tal abrir a boca
E asneirar sem tafulho.
Se a descrição é pouca,
Até dói tanto barulho.

Detesto os alaridos
Dos palradores artistas
Que se fazem entendidos
Só para darem nas vistas.

No meio da confusão,
Do receio e da ânsia
Aumenta a devoção
Pela Santa Ignorância.

Pesadelos virais

O Corona já sabia
Poder com seu património
Tornar esta pandemia
Num maldito pandemónio.

Património de dor,
Contagioso sofrer,
Pois o vírus estupor
Mata e não quer morrer.

Gosta d’espalhar a morte
Como bem lhe dá na gana
E fazer-se muito forte
Com a fraqueza humana.

Ao ver-nos tão coitadinhos,
Impotentes e sem cura,
Vai-nos tapando caminhos
Menos o da sepultura.

E quem quer bater à porta
Da derradeira morada
Com a esperança morta
E a fé já apagada...?

No escuro que assusta,
O vazio amedronta
Nesta vida o que custa
É sabermos o que conta.

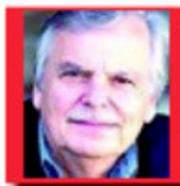
E quem só conta consigo,
Por ter o rei na barriga,
Corre enorme perigo.
O diabo que o diga.

À solta, com malvadez,
Diz porque não é segredo:
“Do vírus da estupidez
É que deviam ter medo.”

E eu que não sou medroso
Nem estúpido, por ora,
Temo é sendo idoso
Que não me venha agora
O Corona venenoso
Dizer-me, “chegou a hora.”

Já há dor em demasia
E também mortes a mais
Dispensando bem a agonia
De pertencer aos mortais
Vítimas, noite e dia,
Dos pesadelos virais.

Maria de Sousa - Um mundo imaginado... tornado real



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Também eu fui tocado pela magnética personalidade de Maria de Sousa. Travei com ela conhecimento graças a José Rodrigues Miguéis que, na segunda metade da década de setenta do século passado, por várias vezes tentámos trazer à Brown. Respondia invariavelmente que sim mas, dias antes da visita, cancelava. Um dia chegou-me de Nova Iorque um telefonema. Era Maria de Sousa. Apresentou-se-me como amiga de Miguéis e assegurava que o escritor cumpriria finalmente a promessa de nos vir falar. Hipocondríaco como era – explicou-me – receava o embate da viagem. Mas confiava nela, que se dispusera desta vez a acompanhá-lo.

Nem assim, contudo. Na antevéspera do evento, Maria de Sousa telefonou, muito pesarosa, a cancelar. O nosso encontro em pessoa só viria pois a acontecer em 1981, no ano seguinte à morte de Miguéis, quando na Brown organizámos um colóquio sobre o escritor, no qual participaram Eduardo Lourenço, David-Mourão Ferreira e Joel Serrão, entre outros.

Fresco do meu doutoramento em Filosofia, interessava-me muito por questões da Filosofia da Ciência e Sociologia do Conhecimento (o meu orientador, Philip L. Quinn, leccionava Filosofia das Ciências), e devorava tudo o que aparecia nesses anos de florescimento dessas áreas do saber. Através de uma recensão lida já não

sei onde, deparara com o livro de June Goodfield, *An Imagined World – a Story of Scientific Discovery* (1981), sobre uma cientista portuguesa de nome Anna Brito.

Não me recordo exactamente em que momento Maria de Sousa me revelou ser ela mesma essa Anna Brito, mas foi nesse ano em que a conheci pessoalmente. Eu fundara uma revista dedicada à presença portuguesa nos EUA, a *Gávea-Brown*, e decidi dedicar um dossier a Anna Brito/Maria de Sousa (Vol. II, nº 2, 1981). Pedi comentários a um filósofo (o meu orientador), a um bioquímico (Frank Rothman, também da Brown) e ainda a uma socióloga inglesa (Frances Cook Macgregor), esta última por sugestão da própria Maria de Sousa. O dossier, de 122 páginas, inclui também uma longa entrevista por mim conduzida; uma nota (auto)biográfica de Anna Brito escrita por Vieira do Canto Maia (outro pseudónimo de Maria de Sousa), autora de poemas em inglês e em português; além de uma carta de Agostinho da Silva.

Em 1985, republicuei no *Jornal de Letras* essa minha entrevista com Anna Brito, porque a *Gávea-Brown* tinha uma circulação quase limitada aos EUA.

Quando, alguns anos depois, Guilherme Valente me pediu para lhe enviar livros em inglês que eu julgasse de interesse para o público português, o de June Goodfield foi uma das minhas primeiras recomendações, juntamente com *Surely you're joking, Mr. Feynman*, que prefaciei na tradução portuguesa. A Gradiva publicou os dois em 1988.

O espaço reservado a esta nota obriga-me a saltar para os nossos últimos contactos.

Maria de Sousa preocupava-se com os amigos. Após o meu regresso das Correntes d'Escritas deste ano, ao tomar conhecimento da minha história com o teste

que procurei fazer e me negaram no Departamento de Saúde do Estado de Rhode Island (tinha sido informado de que o escritor Luís Sepúlveda, com quem estivera, testara positivo), telefonou-me muito preocupada a indagar sobre o meu estado de saúde. Mais tarde, quando começaram a surgir reportagens sobre o alastrar-se do vírus em Boston, voltou a ligar-me recomendando cuidado máximo. As notícias dos EUA pioraram e ela telefonou ainda mais uma vez a insistir na cautela. Por sinal, na sua última chamada, o motivo imediato era outro: tinha ouvido na Antena 2 um programa do Luís Caetano em que era eu o entrevistado e queria dizer-me de se ter rido muito com as piadas que contei; no entanto não se lembrava já bem de como era aquela do "Américo Tomás menino-prodígio". Maria de Sousa sorria a rodos, mas também ria com prazer. E deu gargalhada quando lha recontei.

Passados alguns dias disse para comigo: hoje sou eu a telefonar à Maria de Sousa. Contudo, antecipou-se-me a Anabela Mota Ribeiro com um SMS a informar-me do internamento da nossa comum amiga por infecção com o Covid-19. Estava a receber oxigénio e só podia aceitar mensagens. Disparei imediatamente uma, evocando o nosso José Rodrigues Miguéis: "O Miguéis resistiu à morte com meia-cara e a Maria de Sousa tem de resistir com a cara inteira." (O livro de Miguéis *Um homem sorri à morte - com meia-cara é o relato da sua experiência de proximidade com a morte num hospital de Nova Iorque.*)

Maria de Sousa não pôde afinal resistir. Todavia, grande senhora, extraordinária mulher, cientista de gabarito, tocou e influenciou tanta gente que terá vida garantida por muitos mais anos ainda.

. In *Jornal de Letras*

Retrato de Um Povo



CRÓNICA DE TULARE

Diniz Borges

E numa manhã de agosto, lúcida de azul, partiram com destino à América. Álamo Oliveira in *Já Não Gosto de Chocolates*

Os grandes fluxos migratórios dos Açores para os Estados Unidos datam do século XIX. Há muito que as gentes do arquipélago açoriano tentam refazer as suas vidas em terras do *melting pot*. Carregando com as suas raízes, que por vezes servem de almofada, como nos diz o poeta porto-riquenho Francisco Alárcón, os açor-americanos raramente voltam à sua terra e pouco a pouco sofrem a metamorfose inevitável de quem veio para ficar. Nas letras do arquipélago dos Açores, a emigração em geral, mas muito em particular a emigração para a América tem tido um lugar de destaque. Abundam nas obras literárias da região as referências às travessias do Atlântico e às vivências dos "amarequianos". Mais, a Califórnia, perdida de abundâncias, como nos diz o célebre poema de Pedro da Silveira, tem tido um papel predominante no imaginário açoriano.

De tudo o que se tem escrito, um dos trabalhos mais completos e o primeiro grande romance sobre a emigração açoriana para a Califórnia é: *Já Não Gosto de Chocolates* de Álamo Oliveira. Um escritor profundamente ligado à emigração açoriana, particularmente para o estado da Califórnia, Álamo Oliveira, há muito que se debruça sobre os dilemas da emigração. Desde sempre que os seus textos ora no teatro, ora na poesia, ora na ficção narrativa examinam as vivências açorianas em terras do Eldorado. Se é verdade que este romance foi originalmente publicado em 1999, pela Salamandra há pouco mais de 20 anos, continua sendo um dos romances de referência da nossa emigração, agora com nova edição da Companhia das Ilhas. Mais, o romance está traduzido para inglês e publicado pela Portuguese Heritage Publications of Califórnia com o título *I No Longer Like Chocolates* no ano de 2006.

Nas páginas de *Já Não Gosto de Chocolates*, estão todos os enigmas que afligiram quem um dia teve de sair

da sua terra à procura de vida nova. Nele encontram-se os desassossegos, os dissabores, as flutuações, os júbilos, as aspirações e as futilidades do mundo açor-americano. Nesta narrativa encontramos-nos de cara a cara com as desilusões de quem, criado num pequeno povoado, de uma pequena ilha, se sente violado pela imensidão da sociedade que o rodeia e daí a necessidade de se reinventar apegando-se, constantemente, à memória de tempos idos. Numa linguagem altamente metafórica e de contínuas e surpreendentes descobertas estilísticas, o autor apresenta-nos todas as marcas deixadas pela emigração. Tal como escreveu o poeta Ivo Machado: "Álamo Oliveira habituou-nos há muito a uma escrita milagrosa, direi, escrita de milagres. Pela primeira página deste seu romance ninguém conjectura o drama, a saga que se avoluma, se adensa, até nos anunciar um coração ferido que deixou de apreciar o sabor dos chocolates."

Esta é a história de um homem simples que nasceu numa ilha distante e nela descobriu as vivências desartificiosas e a dureza do trabalho. É a história de um ilhéu, de tantos ilhéus, vítimas de um sistema político-social que os condenava ao trabalho quase desde a nascença. Ao longo desta narrativa, Álamo Oliveira mostra-se um profundo conhecedor das nossas comunidades portuguesas, das suas peripécias e dos custos da emigração. É que nas histórias dos Sylvia's estão os quotidianos e as frivolidades das nossas vivências comunitárias na América. Sem recorrer a estereótipos gratuitos, o que seria extremamente fácil numa narrativa desta natureza, o autor entra no realismo dos açor-americanos, penetra, a dureza dos primeiros anos onde tal como nos diz o narrador, o emigrante açoriano: "desfeito da casca da vida, ali estava ele, naufrago perfeito, no centro de um *freeway*, com tráfego intenso dos dois lados."

Entra nas vidas dos quatro rebentos de Joe e Mary e conta-nos como Maggie foi rainha da festa do Espírito Santo por vaidade, Lucy que casou com o Alfredo que precisava de um passaporte para fixar residência nos Estados Unidos, do Tony casa com Milu, uma "rapariga da ilha" que cedo descobre os caminhos perversos da autopromoção, tão peculiares nas nossas comunidades. Cheia de preconceitos e presunção vai à "missa à igreja portuguesa de Tulare não por razões de fé, mas para poder mostrar os seus vestidos". Anda na caça às condecorações governamentais e com um portinglês assustador, onde cada frase é precedida por "Uel" é coroada de glória ao sentar-se ao lado do presidente das ilhas quando este faz a uma visita a essa cidade. Por último temos John, o filho mais novo do casal. É ele o único que rompe

com a pequenez das vidas nos guetos comunitários e ironicamente acaba por morrer em São Francisco "envergonhando" a família no seio da comunidade onde vivem.

Álamo Oliveira conta-nos, numa dialéctica sumptuosa, as vidas de uma família que, como tantas famílias açorianas, um dia, por necessidade económica, trocaram a pacatez dos Açores pelo dilúvio do *melting pot*. Uma narrativa de emoções, de choques culturais e de desafios linguísticos que acaba por abolir com alguns tabus e provocar em cada leitor uma amalgama de sentimentos e questões. Um romance que trata da perda de identidade não como mera cisão com as tradições, mas sim pela força aglutinante da assimilação de novos processos que acabam por ser imprescindíveis para a sobrevivência da vida no exílio.

Já Não Gosto de Chocolates, é um romance onde os quotidianos do imigrante açoriano no continente norte-americano, os seus dramas e as suas glórias, são retratados e dignificados. Mais do que nunca, num mundo que facilmente esquece o passado, é importante que o romance seja lido em ambos os lados do atlântico. No arquipélago, porque a memória está curta, e porque as novas gerações nem conhecem o termo que marcou uma geração, que não está assim tão distante: a carta de chamada. Na diáspora, por todas as gerações, porque cedo demais abdicamos de um tempo e de vivências em que eramos os recém-chegados.

Em momento de distanciamento social, com tempo para se descobrir, o que o escritor argentino Jorge Luís Borges, dizia ser, a felicidade da leitura, ler *Já Não Gosto de Chocolates* de Álamo Oliveira, dará aos açorianos e aos açor-descendentes uma outra noção das vidas partidas e repartidas que fazem parte da nossa história coletiva, que como açorianos só pode ser entidade com a nossa diáspora. O arquipélago, mesmo em tempo de quarentena, respira muito mais fundo quando o faz com os primos da América. As comunidades, só serão comunidades amanhã de manhã, se estiverem conscientes do seu passado, das suas vivências que foram fortemente marcadas pela geração da emigração de tantas famílias como os protagonistas do romance de Álamo Oliveira. É que como disse John F. Kennedy, a imigração tem enobrecido e fortalecido o fabrico da vida americana.

Já Não Gosto de Chocolates, em português ou em inglês, deve ser projeto de leitura nos Açores e nas Comunidades.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Mais alguns conselhos práticos

Uma parte importante das minhas responsabilidades profissionais é a de me manter informado sobre o que há de novo na Medicina, e isto inclui rever publicações de especialidade e não só, também as destinadas ao grande público. Estas informações estão disponíveis na imprensa escrita, e cada vez mais em formato digital, na internet. Muito se pode aprender também pela televisão (especialmente os programas da PBS) e até na rádio tipo "talk show". Felizmente não é raro encontrar um amontoado de conselhos mercedores da atenção do público em geral que merecem divulgação.

Eis então algumas informações de utilidade prática para os leitores do PT:

O café pode prolongar a vida – Um estudo de cerca de meio milhão de consumidores de café tinham menos probabilidade de morrer nos 10 anos seguintes do que os que se abstinham dessa popular bebida. Mais ainda, parece que os benefícios são relacionados com a dose. O risco de morte diminui em 8% com uma chávena por dia, e até 14% menos com várias doses. Note o leitor que a cafeína em excesso também pode acarretar problemas, particularmente para os hipertensos, pessoas dadas a arritmias cardíacas, ataques de ansiedade, e outras situações clínicas. Use moderação e siga os conselhos de seu médico.

Evite estar sentado a maior parte do dia – Pois é bem verdade que o seu tipo de trabalho o obrigue a estar sentado durante longos períodos, mas se é o caso tente passar em pé a maior parte dos seus tempos livres. Acontece que as pessoas que ficam sentadas durante 6 ou mais horas do seu tempo livre têm 20% maior probabilidade de morrer de um conjunto de 14 doenças do que os que se mantêm ativos.

Dieta ideal para o seu cérebro – Este órgão inevitavelmente diminui em volume com a idade, e com isso algumas das nossa faculdades. Todavia, esta redução pode ser minimizada com uma dieta apropriada. Um recente estudo de mais de quatro mil indivíduos revelou que os que mantinham uma dieta rica em vegetais, fruta, nozes diversas e peixe tinham um maior volume cerebral quando comparados com outros da mesma idade. Aproveite o leitor viver perto dos maiores portos de pesca do mundo, e uma zona com uma enorme variedade de quintas para manter uma alimentação saudável e até deliciosa.

Os adolescentes necessitam de dormir mais – Este é um assunto que já referi múltiplas vezes. Pode-se até considerar uma violência obrigar jovens e adolescentes a se levantarem de manhã muito cedo, pois está mais que provado que o aproveitamento escolar aumenta, os acidentes de viação diminuem e até os problemas de comportamento melhoram. A razão que os horários escolares se mantêm como são apesar de provas do que acabei de indicar, têm mais a ver com os horários dos pais e professores do que com as necessidades dos alunos. Mais uma prova: investigadores que seguiram os padrões de sono e atividade física de 829 adolescentes relataram que os que dormiam entre 9 e 9_ horas por noite tinham menor circunferência abdominal ("menos barriga"), colesterol mais baixo, tensão arterial mais baixa e melhor controlo do açúcar do sangue, independentemente do grau de exercício durante as horas ativas do dia. Importante pois convencer os seus adolescentes que a vida "campeste" é a mais saudável para eles, deitar cedo para cedo erguer.

Afinal o casamento (para alguns) até pode ser bom para a saúde! – Os casados têm menor risco de doença cardíaca e de acidentes vasculares cerebrais fatais do que os solteiros, divorciados, ou viúvos. A esta estatística deve-se o facto de que os cônjugues, especialmente as esposas frequentemente obrigam os maridos a visitar o seu médico e manter hábitos saudáveis. Eu já devia saber isso... Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. - Sofro de esclerose múltipla (multiple sclerosis). Requeri benefícios de Seguro Social por invalidez há cerca de cinco anos, os quais foram-me recusados porque tinha capacidade de trabalhar. Infelizmente, encontro-me num estado de deterioração. Será que agora posso requerer novamente benefícios?

R. - Sim, pode requerer benefícios novamente. Muitas vezes o estado de saúde de um indivíduo transformar-se a ponto de poder qualificar-se para benefícios. Contacte o escritório ou visite www.socialsecurity.gov, imediatamente para completar os formulários necessários e iniciar o processo.

P. - Sei que no meu talão de salários o FICA representa descontos de Seguro Social, mas não sei o que essas iniciais significam.

R. - As iniciais F.I.C.A significam o título do acto de Seguro Social-Federal Insurance Contributions Act. Para obter um relatório de todos os seus anos de salários e estimativas de futuros benefícios aconselhamos a criar uma conta de my Social Security, no www.socialsecurity.gov.

P. - Estou em processo de requerer benefícios de Seguro Social por invalidez. Será que devo consultar um advogado?

R. - Não, não é obrigatório ter um advogado envolvido no processo de requerer benefícios do Seguro Social ou ainda para o Seguro Suplementar. O seu representante do Seguro Social poderá ajudá-lo a completar todos os formulários necessários durante o processo. Pode também submeter um requerimento, incluindo um apelo, facilmente, por meio da internet, se visitar www.socialsecurity.gov. Mas a todo tempo poderá contratar um advogado se achar necessário.

P. - Ouvi dizer que os escritórios do Seguro Social estão presentemente encerrados devido à pandemia do Covid-19. Pode informar-me como poderei tratar de um assunto com o Seguro Social?

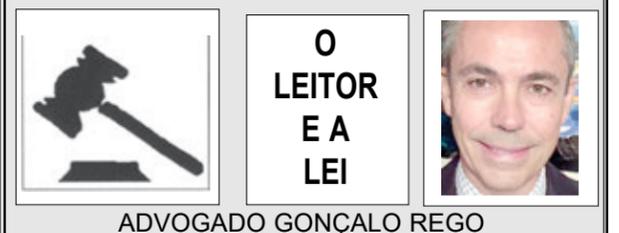
R. - Sim, é verdade, os escritórios estão encerrados devido à atual situação relacionada com o surto do Covid-19. No entanto, os serviços continuam a estar disponíveis através da internet, incluindo, requerimentos para reforma, incapacidade, Medicare, Seguro Suplementar, e outros assuntos. Pode ainda usar ou abrir uma conta de "My Social Security", para averiguar os seus benefícios, estimativas de benefícios, mudar o seu endereço, obter o SSA-1099, requerer um cartão de substituição de Seguro Social (em alguns casos) e mais. Se não puder tratar do seu assunto online, pode contactar o seu escritório local por telefone. Todas as marcações que iriam ser feitas no escritório, devem ser feitas via telefone. Convém referir que os nossos empregados do Seguro Social nunca vão ameaçar nem pedir alguma forma de pagamento. Também tem a opção de ligar para o número grátis: 1-800-772-1213.

Contra a Violência Doméstica

Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Múltiplas. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
(Programa de linha aberta de One Minute Voice através de todo o Estado de Massachusetts)

Recursos: Acesso a abrigos, Encaminhamento, Suporte Médico e Legal



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Falsas acusações em tribunal

P. — Resido em New Bedford, Mass.. Eu e minha esposa divorciámo-nos e durante esse processo do divórcio ela faltou à verdade perante o juiz assim como ao Departamento da Polícia e outras autoridades. Ela basicamente disse que eu, em muitas ocasiões, abusei física e verbalmente dela. Infelizmente ela prejudicou a minha reputação e acabei por perder o meu emprego devido a essas falsas declarações. A minha pergunta, por conseguinte, é se tenho agora algum recurso.

R. — Essa é sem dúvida uma pergunta interessante porque infelizmente durante o processo do divórcio muitas coisas são ditas e algumas delas são levadas muito a sério e que estão origem de situações como a que acabou de apresentar. Recentemente verificou-se um caso semelhante ao seu e o tribunal estipulou que as declarações que são feitas durante o tribunal, mesmo que algumas sejam falsas, não permitem que a pessoa visada possa levantar um processo. Todavia, o tribunal informou que outras declarações prestadas ao Departamento da Polícia ou outras autoridades nessa situação que a pessoa tem o direito de processar com base em difamação e com intenção de afligir emocionalmente a pessoa. A minha sugestão é que fale com um advogado experiente nesta matéria para representá-lo em tribunal.

NECROLOGIA

ABRIL

Dia 22: **Maria Luisa Dos Santos Pacheco**, 93, Swansea. Natural da Terceira, viúva de Fernando G. Pacheco, deixa os filhos Fernando S. & Luis S. Pacheco, Eduardo S. Gamboa, António S. & José S. Pacheco, Maria dos Neves Aguiar, Fátima Camara, & Luisa Tavares; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **Maria L. Gomes**, 93, Pawtucket. Natural de Quiraz, viúva de José Gomes, deixa os filhos Alice Gomes, Maria Antónia Martins e Joe Gomes; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **Maria Dosanjós Galvão Mendes**, 91, Pawtucket. Natural de Portugal, deixa o filho Carlos Mendes; netos e irmãos.

Dia 22: **André H. Faria, Sr.**, 82, Taunton. Natural de Norte Pequeno, Faial, casado com Maria Salomé (Moitoso) Faria, deixa, ainda, os filhos André H. Faria, Jr., Dennis M. Faria, Paul Faria e Michael Faria; netos e irmãos.

Dia 22: **Luís Almeida**, 64, Cambridge. Natural do Pico da Pedra, São Miguel, casado com Maria Helena (Da-Rosa) Almeida, deixa, ainda, os filhos Nelía (Almeida) Bernier, Paul Almeida e David Almeida; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **Adriana "Diane" (Ferreira) Dunn**, 59, New Bedford. Natural de São Miguel, deixa as filhas Michelle Da-Costae Lisa Tavares; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 24: **Inês S. (Dos Santos) Alves**, 81, Pawtucket. Natural da Madeira, viúva de Luís Alves, deixa os filhos Maria João Alves-Rodrigues, Luisa Alves, Martha Crum e Joseph Alves; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 24: **Maria A. Ferreira (Theodore) Ferreira**, 88, Taunton. Natural de Santana, Madeira, viúva de Manuel H. Ferreira, deixa as filhas Mary-Jo Fernandes e Maria Fátima Chaves; netos e bisnetos.

Dia 25: **Francisco Martins**, 98, East Providence. Natural da Relva, Vila de Rei, casado com Maria Mendes Martins, deixa, ainda, os filhos Edward Martins e Susan Martins-Phipps; netos e bisnetos.

Dia 25: **Juvenália Maria (Casimiro) DeMelo**, 75, New Bedford. Natural do Faial da Terra, São Miguel, casada com Diomar Joao DeMelo, deixa, ainda, os filhos Steven DeMelo, Robert DeMelo e Julie DeMelo Rhames; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 25, **Maria Teresa Cardoso**, 76, Somerville. Natural de Viseu, deixa o irmão Alcides Cardoso e sobrinhos.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Rico, como rico e pobre como pobre!...

Nascemos todos iguais,
A diferença só encerra,
Naquele que poupou mais
O seu pedaço de terra!

Não viver na incerteza
Disto ou aquilo faltar,
Ter o preciso na mesa
E alegria no lar!

Ajudar, é acto nobre.
Diz o povo, amigos meus,
Quem vai ajudando o pobre,
Vai o emprestando a Deus!

O mundo foi dividido,
Dando um pouco a cada qual.
O povo distribuído,
Por todo o mundo em geral!

Quanto ao rico, o que lhe sobre
Que muitas vezes põe fora,
Faça uma dádiva ao pobre
Calando a boca que chora!

Faz-se tanta coisa errada,
Para aí, que Deus acuda,
A carga está tão pesada,
Que precisa muita ajuda!

Sempre ouve o que poupou,
Quem nada queria fazer,
O que tudo esbanjou,
Ficando sem nada ter!

Esta sobra, esta migalha,
São miolinhos da mesa,
Que restam sobre a toalha,
Quando se faz a limpeza!

Quem ajuda, podem crer,
Diminue nosso pecado,
E, o nosso Dever e Haver,
Fica mais equilibrado!

Este que tudo esbanjou
E dos bens não cuidou bem,
Foi o que pobre ficou,
A servir quem os bens tem!

Há algum rico que acode
Algum pobre em aflição,
Ajudando como pode
Mas, a maioria... Não!

Quem não pode e tem vontade
De dar ao necessitado,
Depois, lá na Eternidade
É como tenha ofertado!

Todos filhos se casaram
E daí se adivinha,
Por morte dos pais herdaram,
Cada qual o que o pai tinha!

E quem acode esta gente,
Fica no Além gravado
Na sua conta corrente,
Em remissão do pecado!

Isto é ideia que eu tenho,
Pois não é a mim, que cabe
Todo o bem que eu engenho!
A verdade... Só Deus o sabe!

Há o pobre que bem lida,
Se esforça tralhando
E que fica bem na vida.
(Precisa a sorte ajudando!)

Há uma ideia tristonha,
Que diz para a sociedade:
- Ser pobre não é vergonha!
O que é uma verdade!

Não é coisa vergonhosa,
Mas, vamos dizer verdades,
É uma vida custosa,
Cheia de necessidades!

Porque querer e não ter,
É viver em aflição,
Ter vontade e não poder,
Sem ter qualquer solução!

Ninguém vive sem comida,
E há quem a tem a rodos,
Todos tem direito à vida,
Este mundo é de nós todos!

Pobre, não pede a riqueza
Do rico, ele somente
Quer ter pão na sua mesa,
Ter uma vida decente!

P. S.

Pobre, do rico é diferente,
Vamos pensar definir
Um e outro, novamente,
Porque tem que existir?

Se toda a gente for rica,
Vamos parar p' ra pensar,
Como é que o mundo fica,
Sem ninguém o trabalhar!?

Todos teem, meus senhores,
Dinheiro até como palha,
Se não há trabalhadores,
O dinheiro não trabalha!

Ter dinheiro, com certeza,
Não é que nos mata a fome.
Dinheiro, posto sobre a mesa
Está lá, mas, ninguém come!

Devia o rico enzoneiro,
Que todo o mundo afronta,
Lembrar que este dinheiro
Sem o pobre, nada conta!

Dinheiro, só tem valor
No braço trabalhador!



QUINTA-FEIRA, 30 DE ABRIL
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 01 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO 02 DE MAIO
2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 03 DE MAIO
14:00 - A FORÇA DO QUERER
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 04 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 05 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 06 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Esparguete com Caril

Ingredientes

1 pacote de esparguete; 2 alho francês caril; 2 pacotes de natas e margarina

Confeção:

Coza o esparguete 'al dente' e reserve. Noutra panela derreta a margarina e junto o alho francês às rodelas fininhas. Deixe amolecer e junte um pouco de caril. Misture o esparguete neste refogado e cubra-o com as natas.

Obs: Para meio pacote de esparguete, usar apenas 1 alho francês e 1 pacote de natas.
Este é um esparguete que se come bem aquecido.

Salada de Batata-Doce

Ingredientes

**6 batatas-doces
1 colher de sopa de cebolinho fresco picado
1 cebola média picada
2 talos de aipo picados
1/2 chávena de chá de castanhas de cajú torrado sal q.b.
pimenta moída na altura q.b.
1/3 de chávena de chá de azeite
1 colher de sopa de molho de soja
3 colheres de sopa de salsa picada**

Confeção:

Ponha as batatas numa panela e cubra com água fria. Leve a ferver a lume médio durante 30-40 minutos, até estarem tenras. Escorra as batatas e deixe arrefecer. Retire a pele às batatas doces e corte em cubos. Coloque num prato de serviço. Numa taça, misture o azeite, a salsa picada, o sumo de limão, o molho de soja, o cebolinho, o sal e pimenta. Junte a cebola às batatas. Regue com o tempero e mexa. Decore com o cajú e sirva como acompanhamento de carnes grelhadas.

Baba de Camelo

Ingredientes

1 lata leite condensado; 6 ovos.

Confeção:

Coze-se a lata de leite condensado na panela de pressão durante 1 hora. Deixa-se arrefecer. Junta-se as gemas dos ovos seguidas das claras em castelo, batendo muito bem.

Bolo 1 2 3

Ingredientes

**1 chávena de chá margarina
2 chávenas de chá açúcar
3 chávenas de chá de farinha
3 ovos
1 chávena de chá de leite
1 colher (sopa) de fermento em pó
Raspa da casca de um limão**

Confeção:

Bater a margarina com o açúcar, juntar os ovos e alternadamente a farinha peneirada com o fermento, o leite, e por fim a raspa da casca do limão. Vai a cozer em forno médio.

*Obs.:

Este bolo pode ser feito numa forma com buraco no meio ou em forma redonda podendo ser recheado a gosto. Fica bom com qualquer recheio.



CAPÍTULO 146 - 04 de maio

Bibi revela a Rubinho que o traiu e que Caio é seu ex-noivo, e que ele só defendeu Rubinho a pedido dela. Rubinho se revolta. Alessia aconselha Bibi a exigir pensão do tráfico para Dedé, mas Bibi nega-se a ser sustentada por qualquer meio que venha através de Rubinho. Dantas informa a todos que Ritinha conseguiu em juízo passar um final de semana com Ruyzinho sem supervisão e Ruy fica irritado. Ritinha fica contente com a notícia e avisa Zeca. Eurico pede emprestado uma joia a Simone para Silvana usar e Simone percebe que a mãe perdeu todas as joias em jogo e mente para Eurico que as peças foram para polimento. Cibele entrega o resultado do exame de DNA a Ruy e o afirma que Ruyzinho não é seu filho; Ruy não aceita o resultado do exame e pede que Cibele não o divulgue a ninguém pois tem Ruyzinho como seu filho. Zeca sugere a Abel que se case e Marilda avisa Edinalva. Ivana avisa o pai que já marcou a cirurgia para retirada dos seios. Irene demonstra forte alteração de humor e desconta toda sua raiva em Mira. Bibi limpa todo casebre no morro para fazer seu brechó, mas Kikito informa que ela terá que sair do local pois Rubinho comprou o casebre para despeja-la. Bibi conta para Aurora toda perseguição que Rubinho tem feito com ela. Bibi percebe que Silvana mentiu sobre estar viajando. Ritinha pega Ruyzinho na casa de Joyce para passar o final de semana com o menino. Bibi pede que Silvana entregue a ela o pacote que ela deixou para ser guardado; Silvana explica que gastou todo o dinheiro que estava no pacote de Bibi e jura que irá devolver; Bibi fica muito angustiada ao se ver sem o dinheiro que havia reservado e afirma que não deveria ter confiado em Silvana que é viciada em jogo; Sem ter o que fazer, Bibi pede a Silvana roupas para colocar em seu brechó, e Silvana lhe dá quase tudo o que tem. Selma avisa Caio que Sabiá e Rubinho serão soltos para o induto do dia das crianças. Irene vai a porta do prédio do escritório de Eugenio e faz declarações de amor aos gritos para o advogado. Com medo das ameaças de Irene, Mira conta tudo sobre ela e a amiga para Dantas. Simone fica preocupada ao ver que até as roupas de Silvana estão desaparecendo. Eugenio convence Joyce que o melhor é aceitar a decisão de Ivana. Ivana fica contente ao saber que os pais estarão ao lado dele para a cirurgia. Dantas avisa Elvira e Garcia que encontrou Solange Lima (Irene).

CAPÍTULO 147 - 05 de maio

Dantas chama Garcia e Elvira para confirmarem que Irene e Solange são a mesma pessoa. Mira percebe que Irene está completamente louca quando a arquiteta pede que a amiga compre "pra" (para) ela uma pizza pois está com desejo de gravidez. Marilda e Ritinha ficam incitando a paquera entre Abel e Edinalva. Brincando com o pai, Zeca também estimula o pai a paquerar Edinalva. Jeiza é informada por Allan que irá disputar o cinturão de MMA e comemora com Zeca a notícia. Irene avista Eurico e resolve provocar Silvana, que irritada bate em Irene mesmo acreditando que a vilã estivesse grávida. Garcia e Elvira apontam Irene como sendo Solange, a mulher que matou Gomes; Todos perseguem Irene num edifício garagem para tentar detê-la. Completamente surtada durante a fuga, Irene vê monstros e ouve vozes. Descontrolada, tentando fugir Irene cai no poço do elevador e morre.

Bibi recebe a cobrança da escola do filho e fica preocupada. Contrariando os conselhos de Sabiá, Rubinho dá ordens a Carine que pegue com Bibi a chave da casa em que ele expulsou a ex-mulher. Caio pede Jeiza em noivado e Zeca fica entristecido. Eugenio e Joyce vão a delegacia saber o que ocorreu com Irene e descobrem que ela usava uma barriga falsa de gravidez. Mira é presa. Dantas leva Elvira, Garcia e a polícia no apartamento onde Irene guardava o dinheiro e as joias que roubou de Elvira. Ruy pergunta a Ritinha se Ruyzinho é de fato seu filho. Ivana pede a Joyce que a acompanhe no hospital para sua cirurgia de retirada da mama. O agiota faz ameaças na porta do prédio de Silvana e Nonato fica preocupado e resolve alertar a patroa. Aurora informa a Bibi que ela foi absolvida pela justiça. Carine faz pirraça a Bibi que a sufoca com suas mãos, deixando a jovem apavorada. Sabiá e Rubinho recebem induto para passar o dia das crianças com a família. Bibi tenta evitar confronto com Rubinho, mas ele vai atrás dela; Sem saber o que fazer, Bibi atira no chão para assustar e fugir do ex-marido. Sabiá oferece um alto cargo na facção para Bibi, mas ela recusa. Allan alerta Jeiza sobre os sentimentos dela por Zeca. Tentando fugir de Ruy, Ritinha leva Ruyzinho para casa de Nazaré. Nazaré encontra o marca de nascença de Ruyzinho e afirma para Zeca que o menino é filho dele.

CAPÍTULO 148 - 06 de maio

Zeca descobre que é pai de Ruyzinho e questiona Ritinha; Ritinha alega não ter contado nada, pois acreditava que Zeca não acreditaria nela; e que Ruyzinho é filho dela, e não se importa se Zeca ou Ruy era o pai. Ivana se prepara para cirurgia de retirada das mamas e Joyce despede-se da filha e aceita agora o filho Ivan. Dantas explica a família que Zeca entrou com pedido de reconhecimento da paternidade de Ruyzinho, mas Ruy não aceita e afirma que o garoto é seu filho. Ivana foge ao ver Claudio na praia. Bibi procura emprego, mas devido ao seu recente passado não consegue nada. Sabiá acredita que ela voltará ao tráfico; Alessia demonstra sua reprovação ao que Rubinho fez com Bibi e ele a ameaça; Sabiá observa que o amigo tem passado os limites de seu poder. Garcia aconselha Ruy a perdoar e voltar para Ritinha. Zeca chega muito animado com vários presentes para o filho e diz a Ritinha que se casa com ela para poder criar o filho; Ritinha aceita a proposta de Zeca, mas fica dividida quando Ruy lhe propõe reconciliação. Allan avisa Jeiza que ela foi aceita para disputar no cinturão em Las Vegas. Ivana segue para cirurgia de retirada de mamas com o apoio dos pais. Durante uma festa no Morro do Beco, uma jovem se aproxima de Rubinho deixando Carine com ciúmes e expulsando a moça como Bibi fazia com ela. Vendo o desespero de Bibi para pagar as contas da casa e sem arrumar emprego, Aurora conta que o dinheiro que deveria pagar a compra da casa está guardado e ajudará nas despesas e revela que Caio deu a casa para Bibi; Bibi consegue ver o amor imenso de Caio. Nonato se apresenta como Elis em um show num desfile onde Eurico foi convidado; Ritinha foge para o norte do país e Ruy e Zeca resolvem ir atrás da jovem e do pequeno Ruyzinho. Eurico fica chocado ao ver Nonato como Elis e exige que o rapaz encontre-se com ele no escritório após o show. Ivana fica muito feliz ao ver o resultado da cirurgia que fez. Elvira fica irritada na delegacia ao saber que não terá suas joias e dinheiro, pois tudo pertence a Gomes fazia parte de negócios ilícitos, e ela reage mal na delegacia. Bibi vai à delegacia e confessa que incendiou o restaurante de Dantas.

CAPÍTULO 149 - 07 de maio

Bibi confessa ter incendiado o restaurante de Dantas e é presa. Bibi diz a Caio

que precisava se entregar para começar de novo livre de qualquer culpa, e que não aceitou recomeçar com ele, pois já estava muito envolvida no mundo do crime que sabia que ele jamais aceitaria as coisas que ela fez, e agradece a ele por tudo que ele fez por ela sem que ela soubesse. Caio conversa com Aurora sobre a prisão de Bibi e consola Dedé. Silvana é surpreendida pelo agiota na porta de sua casa; o agiota faz Simone de refém apontando uma arma para a cabeça da jovem, deixando Silvana desesperada. Eurico afirma para Nonato que gosta do rapaz como um filho e promete lhe dar patrocínio para que continue como artista em peças que sobressaia como homem. Jeiza chega ao local onde Simone é feita de refém e conversa com o agiota; Jeiza consegue dominar o bandido e salva Simone. Silvana confessa todos os seus erros por causa do jogo e admite ser compulsiva. Silvana se interna numa clínica de reabilitação. Jeiza conta para Caio que irá disputar o cinturão no UFC; Caio conta que fará um curso de especialização e convida Jeiza para mudar-se com ele para Israel, mas Jeiza recusa e eles decidem serem apenas amigos. Bibi é condenada a cumprir sua pena em regime fechado e Aurora apoia a filha. Eugenio, Simone e Dita visitam Silvana na reabilitação. Bibi resolve escrever um livro sobre sua história enquanto presa. Caio declara publicamente que fez sua parte prendendo Rubinho e Sabiá, mas que o Estado os soltaram e eles voltaram a tomar o Morro do Beco. Sabiá tem a confirmação de que Rubinho irá traí-lo. Jeiza prepara seu grupo para invadir o morro e prender novamente Rubinho e Sabiá. Rubinho reúne um grupo para tomar o morro de Sabiá e mata vários aliados de Sabiá. Aurora visita Bibi no presídio. Rubinho caça Sabiá pelo morro com intuito de matar o ex-parceiro. Jeiza entra no morro e inicia uma perseguição aos bandidos. Rubinho tem Sabiá em sua mira quando é distraído por ver Jeiza e acaba sendo baleado por Sabiá. Sabiá é preso e Rubinho morre.

CAPÍTULO 150 - 08 de maio

Rubinho é morto por Sabiá. Jeiza prende Sabiá e vários bandidos. Kikito assume

o tráfico no Morro do Beco e Carine se vê sozinha. Bibi escreve suas memórias na cadeia. Dedé sofre com a falta dos pais e Yuri o consola. Ruy e Zeca vão atrás de Ritinha, mas a moça foge ao saber que eles estão por perto. Zeca enfrenta seu medo das águas e vai atrás de Ritinha em uma canoa, enquanto Ruy a procura por terra. Inicia um grande temporal e a história se repete, mas dessa vez Ruy tenta salvar Zeca e ambos são levados pela correnteza. O índio que revelou que eles se reencontrariam os encontra na beira do rio e finaliza a profecia. Eles se unem e tornam-se como irmãos e vão trabalhar juntos. Dantas conta a ambos que Ritinha está em Las Vegas se apresentando como sereia. Claudio encontra com Ivana e fica surpreso com sua transformação. Simone afirma para Ivana que ela é a mesma pessoa. Ruy e Zeca vão atrás de Ritinha e Ruyzinho em Las Vegas e Zeca reencontra Jeiza que foi para sua luta no UFC. Bibi recebe liberdade condicional e é recebida por Aurora. Cibele descobre que pode ser feliz sozinha e convida a todos para o seu casamento consigo mesma. Jeiza inicia sua luta no UFC perdendo, mas é incentivada por Zeca e ganha. Ivana se sente realizada de poder ir à praia sem camisa, sem a faixa que tanto a incomodava. Ritinha fica famosa como sereia. Ruyzinho é recebido pelas duas famílias: a de Ruy e a de Zeca. Nonato sobe ao palco com suas divas e Eurico procura para ele uma peça que ressalte o lado masculino do amigo. Silvana continuou lutando contra seu vício pelo jogo. Abel e Edinalva se casam. Jeiza adota o cão Iron depois dele se aposentar da polícia, casa-se com Zeca e tem filhos gêmeos: Jeizinha e Zequinha. Bibi voltou à faculdade e terminou seu curso de Direito e lançou seu livro, dando muito orgulho a Aurora e a Dedé. Caio volta ao Brasil e reencontra Bibi e eles resolvem dar uma nova chance ao amor e ficam juntos. Claudio encontra Ivana na praia e percebe que embora a aparência esteja diferente, o ser humano Ivana é o mesmo, e eles se divertem juntos. Cada um deles encontrou o que foi buscar com a força do seu querer.

FIM.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: É possível que retome o contacto com amigo chegado e que recordem bons momentos juntos. Saúde: Evite enervar-se demasiado com problemas do dia-a-dia. Dinheiro: Possível pequena quebra no setor financeiro. Números da Sorte: 4, 5, 9, 7, 3, 6</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Deixe-se levar pelos sentimentos. Podem ocorrer mudanças no seu relacionamento. Saúde: Provável que se sinta indisposto. Dinheiro: Evite falar com os seus colegas sobre assuntos que não lhe dizem respeito a si. Números da Sorte: 6, 8, 4, 1, 2, 10</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Colabore em atividades familiares. Pense mais no bem-estar geral. Saúde: Seja mais cuidadoso com o sistema gástrico. Evite situações de stress. Dinheiro: Não se deixe intimidar por ameaças infundadas de um colega. Números da Sorte: 3, 6, 9, 7, 4, 1</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Lute pela sua felicidade. Possível que conheça online pessoa especial. Saúde: Procure estar mais atento aos sinais que o seu organismo lhe envia. Dinheiro: Projetos que apresentar durante esta semana estarão favorecidos. Números da Sorte: 8, 5, 2, 7, 4, 1</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Vai conseguir pôr ideias e sentimentos no lugar. Saúde: Tome conta da sua saúde e evite exceder-se. Cuide da sua mente. Dinheiro: Proteja-se de um colega com más intenções. Período de dúvidas profissionais. Números da Sorte: 9, 6, 3, 7, 4, 1</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Semana promete ser marcada por muito romantismo. Saúde: Período sem grandes problemas. Dinheiro: Seja ousado e faça uma proposta ao seu chefe. Números da Sorte: 25, 28, 14, 17, 3, 39</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Faça surpresa a um familiar muito querido. Saúde: O seu bem-estar físico depende da sua disponibilidade para descansar. Cuidado com as correntes de ar. Dinheiro: Evite desperdiçar dinheiro em coisas que não lhe fazem falta. Números da Sorte: 26, 3, 41, 10, 25, 5</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Período em que estará mais virado para si. Evite ser frio com o seu par. Saúde: Cuidado com as indigestões. Evite problemas digestivos. Dinheiro: Proteja as suas economias. Não efetue gastos supérfluos. Números da Sorte: 33, 36, 39, 28, 27, 40</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Evite deixar-se abater por uma discussão com o seu par, você está mais sensível. Saúde: Possíveis problemas ao nível ocular. Descanse mais. Dinheiro: Sem alterações significativas. Saiba resolver situações complicadas. Números da Sorte: 3, 6, 5, 2, 4, 1</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Crianças necessitam de atenção e do seu carinho. Saúde: Organismo poderá ressentir-se de uma dieta alimentar desadequada. Dinheiro: O seu esforço no trabalho poderá vir a ser recompensado. Números da Sorte: 10, 20, 1, 4, 7, 11</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Tenha calma e pense bem antes de falar. Saúde: A semana decorrerá sem grandes problemas a nível de saúde. Dinheiro: Uma inesperada entrada de capital poderá dar-lhe alento. Números da Sorte: 9, 8, 1, 2, 5, 22</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Seja mais compreensivo com a sua cara-metade. Cuidado com falsos amigos. Saúde: Imponha mais disciplina a si próprio. Atenção aos excessos. Dinheiro: Poder financeiro estará estável. Números da Sorte: 2, 5, 4, 10, 11, 13</p>

Covid-19: Santa Clara quer jogar fora até final da época para proteger açorianos

O Santa Clara quer disputar os restantes jogos do campeonato fora dos Açores caso a I Liga de futebol retome a competição para proteger a "saúde dos açorianos" face à covid-19, disse o presidente do clube à agência Lusa.

"O objetivo visa em primeiro lugar garantir a saúde dos açorianos e das açorianas, de forma a evitar cenários de contágio, tendo em perspetiva a questão da manutenção da quarentena obrigatória", avançou Rui Cordeiro à Lusa.

A 14 de Março, o Governo dos Açores decretou a realização de quarentena obrigatória a todos os passageiros que chegassem à região, sendo que, a 26 março, essa quarentena passou a ser realizada obrigatoriamente em unidades hoteleiras destinadas para o efeito, "independentemente da residência" das pessoas, disse o governo na altura.

Apesar das imposições do executivo regional, a iniciativa de jogar no continente caso o campeonato regressasse, partiu do próprio clube.

"A iniciativa partiu do Santa Clara, tendo em conta o superior interesse da saúde dos açorianos. Mas, volto a realçar, se existirem condições de saúde pública para o CD Santa Clara jogar no seu relvado, em sua casa, na sua terra, preferimos jogar nos Açores", destacou Rui Cordeiro.

O presidente da equipa açoriana considerou que jogar em "terreno neutro" iria implicar um "enorme sacrifício" por parte de todo o clube insular.

"Não reunindo as condições de segurança, iremos todos fazer este enorme sacrifício de disputar as jornadas da Liga NOS em

falta em terreno neutro, fora de casa, com o objetivo máximo de atingir rapidamente a manutenção", assinalou.

Rui Cordeiro avançou que a proposta já foi apresentada há duas semanas numa reunião entre os presidentes dos campeonatos profissionais e já foi "conversada" com o Governo dos Açores.

O presidente da formação insular ressaltou que o "principal objetivo" do clube continua a ser "promover os Açores de forma condigna", realçando o papel "fundamental" do Santa Clara na "promoção do turismo" da região. Rui Cordeiro afirmou, contudo, que neste momento o "principal foco é a saúde de todos", considerando, por isso, que a proposta "vai ser bem acolhida por todos os açorianos".

"Temos a certeza de que esta proposta vai ser bem acolhida por todos os açorianos. Queríamos muito jogar em nossa casa, com os nossos adeptos, mas sabemos que este cenário não é possível. Estamos a colocar a saúde dos açorianos em primeiro lugar e temos a certeza que existirá compreensão por parte de todos", disse.

Sobre o estádio que poderia acolher os jogos dos açorianos em território continental, Rui Cordeiro recordou que para a concretização da iniciativa ainda é preciso haver um "consenso" entre a liga e todos os outros clubes. "Ainda não temos nenhum estádio em vista. Este é um cenário que está a ser analisado e debatido com a Liga de clubes e que depende de um consenso entre o Santa Clara, a Liga e os demais clubes envolvidos na prova. É a própria Liga que deve aprovar ou não esta medida", afirmou.



Falamos a sua língua

Falamos mais de 40 línguas e iremos ajudá-lo(a) a obter os cuidados de profissionais que te compreendam!

Ligue para 1-888-566-3526 (TTY 711).
www.seniorwholehealth.com

O Senior Whole Health está em conformidade com todas as leis de direitos civis federais aplicáveis e não discrimina com base em raça, cor, nacionalidade, idade, deficiência ou sexo. O Senior Whole Health (HMO SNP) e o Senior Whole Health NHC (HMO SNP) são planos de cuidado coordenados que possuem um contrato com o programa Medicare Advantage e o programa Commonwealth of Massachusetts/EOHHS MassHealth (Medicaid). A inscrição depende da renovação anual do contrato. H2224-2020-84533 _M PRT Approved 2/11/2020

AVISO PÚBLICO

De acordo com 24 CFR 91.105 dos regulamentos federais relativos à participação do cidadão nos Programas Comunitários de Planeamento e Desenvolvimento, e de acordo com 24 CFR 91.505 dos regulamentos federais de registro relativos a alterações substanciais a um Plano Consolidado e isenções aplicáveis disponibilizadas para aqueles requisitos por meio da Lei de Ajuda, Alívio e Segurança Económica de Coronavírus (Lei CARES), a cidade de East Providence está fazendo uma emenda ao seu Plano de Participação do Cidadão do Subsídio para Bloco de Desenvolvimento Comunitário (CDBG) 2015-2020 e uma alteração substancial ao CDBG 2019 Consolidado Planeje a cidade de East Providence disponível ao público por meio deste aviso. Esses planos estão disponíveis para visualização em contato com o escritório do CD através das informações abaixo. Essas alterações têm efeito apenas nas atividades relacionadas ao coronavírus. Os planos existentes permanecerão como estão para todos os outros fundos e atividades relacionados ao CDBG, a menos que publicados de outra forma em um aviso futuro.

Plano de Participação Cidadã 2015-2020:

Aviso razoável - Propõe-se uma alteração para alterar a quantidade razoável de tempo dada ao público quando a Audiência Pública ocorrerá de 15 para 6 dias.

Audiências Públicas Virtuais - Alterando a Audiência Pública de estar nas câmaras do Conselho da Cidade na prefeitura durante as reuniões do Conselho da Cidade para audiências virtuais, não durante as reuniões do Conselho da Cidade.

Período para comentários do público - Alterando o período de comentários existente de 30 dias para que o público possa comentar sobre os planos propostos para financiamento para 5 dias.

Alteração substancial ao plano e processo consolidado do CDBG 2019:

A Emenda Substancial do Plano Consolidado deve incorporar até US \$ 448.348 de fundos CDBG-CV da Lei CARES por meio do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano (HUD) como parte do plano CDBG 2019 da cidade, dependendo de sua disponibilidade. Os usos propostos desses fundos podem incluir, entre outros: o desenvolvimento de locais de teste de coronavírus e clínicas de saúde relacionadas; treinamento relacionado à prestação de cuidados de saúde e testes relacionados ao coronavírus; serviços legais necessários para as famílias que enfrentam despejos devido ao coronavírus; empréstimos a empresas para mitigar o efeito económico devido ao coronavírus; aquisição e fornecimento de alimentos para famílias carentes devido ao coronavírus; e custos administrativos associados ao financiamento do CDBG-CV. Também atualiza tipos de desastres declarados ou eventos de emergência para incluir terrorismo e doenças infecciosas, como a recente pandemia de coronavírus 19 (COVID-19), que pode exigir alterações substanciais expedidas.

Audiência pública:

Uma Audiência Pública virtual será realizada na quarta-feira, 6 de maio, às 18h. via Zoom. Para participar da reunião, envie um e-mail ou ligue para David Bachrach usando as informações abaixo.

Período do comentário:

Um período de revisão pública de cinco dias e comentários de 7 de maio de 2020 a 11 de maio de 2020. Os cidadãos que desejarem enviar comentários por escrito durante o período de revisão e comentários públicos podem enviá-los por correio eletrônico para 145 Taunton Avenue, East Providence, RI 02914, atenção CD Office, envie-os por e-mail para dbachrach@eastprovidence.gov ou ligue para 401-435-7536. Todos os comentários devem ser recebidos até 11 de maio de 2020 às 16:00. Para ser considerado.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
PROVIDENCE
\$249.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cottage
PROVIDENCE
\$209.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 Famílias
PAWTUCKET
\$299.900



Ranch
CUMBERLAND
\$229.900



Ranch
JOHNSTON
\$239.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$219.900



2 Famílias
PROVIDENCE
\$329.900



Bungalow
WARWICK
\$199.900



Raised Ranch
PAWTUCKET
\$329.900



2 Famílias
PAWTUCKET
\$219.900



2 Moradias
PROVIDENCE
\$399.900



Cape
PAWTUCKET
\$189.900



Ranch
RIVERSIDE
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



3 Moradias
PAWTUCKET
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975